

# ESTÁ SENDO ESTUDADO EM WASHINGTON EXTENSO PLANO DE COOPERAÇÃO ECONÔMICA COM O BRASIL

## OS PRIMEIROS RESULTADOS DA VIAGEM DO PRESIDENTE DUTRA

Truman declara não terem fundamento os rumores sobre crise financeira nos Estados Unidos — Crente o chefe do governo "yankee" de que embora lentamente o mundo caminha para a paz

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — Esta sendo estudada a cooperação econômica entre os Estados Unidos e o Brasil, declarou hoje o presidente Truman.

COM A MÁXIMA ATENÇÃO ESTUDA WASHINGTON

WASHINGTON, 7 (A. F. P.) — Em sua conferência de hoje com os jornalistas, o presidente Truman anunciou que um programa de cooperação econômica entre o Brasil e os Estados Unidos está sendo estudado em Washington com a máxima atenção.

Truman esclareceu que se trata de uma consequência da recente viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos. O referido programa, segundo disse Truman, fundamenta-se na declaração conjunta que divulgou com o general Eurico Gaspar Dutra, antes do chefe do governo brasileiro deixar esta capital.

MENSAGEM AO CONGRESSO SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA ATUAL DO PAÍS

WASHINGTON, 7 (AFP) — O presidente Truman desmentiu hoje os rumores alarmantes sobre a situação econômica dos Estados Unidos.

Falando aos jornalistas, Truman disse que é otimista quanto a essa situação e que refletirá seu otimismo na mensagem que enviará a respeito ao Congresso na próxima segunda-feira.

TRUMAN CRÊ NA PAZ

WASHINGTON, 7 (AFP) — "O mundo caminha lentamente, mas caminha na direção da paz geral", proclamou hoje o presidente Truman em conferência com os jornalistas.

ENTREVISTA NA CASA BRANCA COM OS JORNALISTAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Durante a entrevista coletiva que hoje concedeu aos representantes da imprensa, o presidente Truman teve a oportunidade de revelar que o governo norte-americano está estudando a questão das relações econômicas com o Brasil.

Disse Truman que os assuntos em estudo são os mesmos ventilados entre o presidente Dutra, durante a recente visita do primeiro magistrado brasileiro aos Estados Unidos.

Essas declarações foram feitas em resposta a pergunta formulada por um

jornalista, o qual desejou saber se houvera algum progresso no programa econômico, depois da visita do presidente Dutra.

Outras fontes oficiais disseram, por outro lado, que os Estados Unidos estão estudando um novo tratado comercial com o Brasil. Frizou que ainda não se chegou ao terreno das negociações.

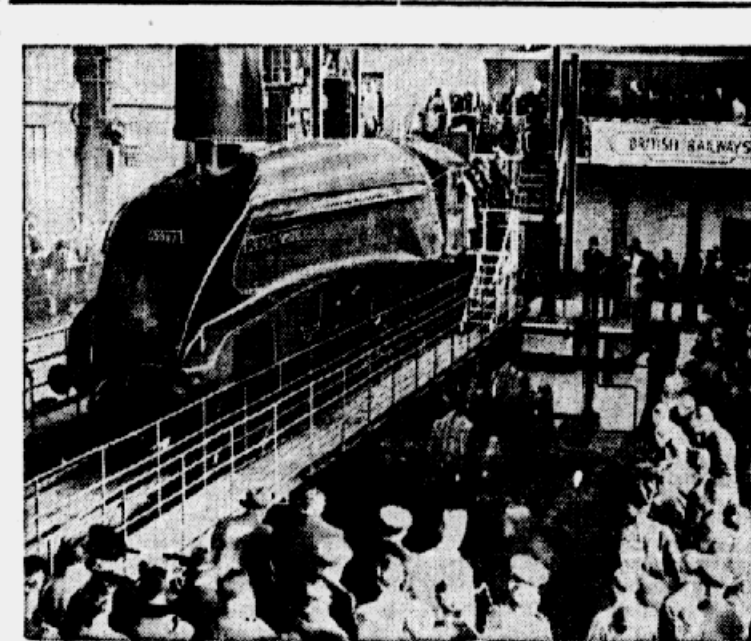
As mesmas fontes disseram julgar que o projeto do novo tratado comercial a ser negociado com o Brasil, será semelhante em linhas gerais ao pacto comercial entre os Estados Unidos e o Uruguai, atualmente em discussão.

COMENTÁRIOS DE ORDEM GERAL VENTILADOS PELO PRESIDENTE

WASHINGTON, 7 (AFP) — Referindo-se ao Brasil, o presidente Truman começou hoje sua entrevista semanal com os jornalistas, dizendo que prosseguia com a máxima atenção em Washington, sem nenhuma negligência, o estudo de um programa de cooperação econômica entre a nação americana e brasileira. Truman frisou que tal estudo era baseado nos pontos essenciais da declaração conjunta que

(Conclui na 2.ª página).

## A GRÃ BRETANHA VAI APELAR PARA OS ESTADOS UNIDOS AFIM DE VENCER AS ATUAIS DIFICULDADES FINANCEIRAS



O CENTRO DE PROVAS DE LOCOMOTIVAS MAIS MODERNO DO MUNDO — O ministro dos Transportes da Grã Bretanha, assistiu uma demonstração especial realizada por ocasião da inauguração do mais moderno centro de provas de locomotivas do mundo, situado em Rugby na Grã Bretanha. A particularidade mais interessante do novo centro é o trilho de provas, dotado de rolos sobre os quais as locomotivas podem ser acionadas à velocidade de 200 km. por hora, enquanto se mantêm estacionárias.

## O GOVERNO NIPÔNICO AMEAÇA DECRETAR O ESTADO DE EMERGENCIA EM TODO O PAÍS

SUFOCADA UMA REVOLTA QUE IRROMPEU NA SÍRIA

BEIRUT, 17 (U. P.) — O governo nipofoim um movimento revolucionário que irrompeu na região da fronteira da Síria, ao que se diz oriundo do pelo Partido Nacionalista da Grande Síria (pretende unir o Líbano e a Síria em um só país) do qual é chefe Antoun Saadi.

O movimento morreu ao primeiro combate entre revoltosos e legalistas. Saadi está refugiado nas montanhas sendo acusado de traição à pátria por endinheiramentos com o governo de Israel.

"DRASTICAS MEDIDAS SERIAM TOMADAS CASO PERSISTA A ONDA DE SUBVERSÃO E VIOLENCIA QUE INVADE O JAPÃO — RESPONSABILIZADOS OS COMUNISTAS PELA ATUAL SITUAÇÃO

TOKIO, 7 (UP) — "O governo nipônico acha-se preparado para proclamar o estado de emergência em todo o Japão, caso as circunstâncias criadas pelos comunistas assim o tornarem necessário", declarou hoje perante o gabinete japonês o primeiro ministro Shigeru Yoshida.

Afirmou ainda que tomará todas as medidas possíveis para suprimir conflitos que se verifiquem no Japão. "uma vez que já ficou provada a existência de elementos comunistas nas perturbações da ordem já registradas".

O ASSASSINIO DE SHIMOYAMA, COMO UM PLANO COMUNISTA

TOKIO, 7 (UP) — Falando ao gabinete nipônico, o primeiro ministro Shigeru Yoshida declarou considerar a morte de Hadanori Shimoyma, chefe da Estrada de Ferro Federal, e outras violências verificadas recentemente no Japão como um "plano político" para bloquear o programa de economia inspirado pelos aliados ocidentais.

O premier Yoshida manifestou sua determinação de suprimir qualquer perturbação que os comunistas tentem levar a efeito, "uma vez que já ficou provada a sua presença nos conflitos e violências verificadas recentemente".

INQUÉRITO PELO GOVERNO

TOKIO, 7 (UP) — Foi aberto inquérito policial em torno da estranha morte de Sanadori Shimoyma, chefe da Estrada de Ferro Federal. Como se sabe, o corpo de Shimoyma foi encontrado sobre os trilhos da via férrea nos arredores de Tokio, precisamente quando começava a demissão de dezenas de milhares de trabalhadores ferroviários assalariados pelo governo.

ESTARIAM CONSPIRANDO OS EX-PRISIONEIROS NIPÔNICOS

TOKIO, 7 (AFP) — Segundo informam as autoridades policiais, que os ex-prisioneiros nipônicos repatriados da Sibéria, estariam conspirando com os líderes políticos japoneses. A polícia procura os autores de uma carta, datada de 4 de julho, ameaçando de assassinar o "premier" Yoshida e assinada pelos "Repatriados unidos pelo juramento de sangue".

Por outro lado, se bem que a autopsia do cadáver do diretor das ferrovias nacionais, sr. Shimoyma, ha dias encontrado morto, não permita afastar a hipótese de suicídio, as investigações admitem a possibilidade de um assassinio cometido por um grupo de repatriados ou por jovens ferroviários comunistas, que foram recentemente depostos.

A fim de impedir a repetição dos incidentes que marcaram a passagem do trem de repatriados, as autoridades decidiram que os trens que os transportam daqui por diante não realizarão paradas nas grandes cidades.

Afirma-se que o apoio norte-americano é o único recurso para a salvação da completa bancarrota — Londres decidiu, como medida preliminar, levantar todas as restrições ao comércio inter-europeu

LONDRES, 7 (U. P.) — A Grã Bretanha recorrerá novamente aos Estados Unidos para a salve de uma completa bancarrota.

A ÚNICA SALVAÇÃO

LONDRES, 7 (U. P.) — A impressão geral em Londres é de que somente os Estados Unidos poderão salvar a Grã Bretanha do caos financeiro que a ameaça.

SOLICITAÇÃO FORMAL

LONDRES, 7 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que "sir" Stafford Cripps, ministro da Fazenda, solicitará formalmente aos Estados Unidos que socorram a Grã Bretanha na atual crise financeira que ameaça levá-la à bancarrota.

Esse pedido formal será feito ao secretário do Tesouro norte-americano, sr. John Snyder, durante as negociações que se realizarão em Londres, a fim de encontrar uma tábua de salvação para a Grã Bretanha.

VULTOSO "DEFICIT" BRITÂNICO

LONDRES, 7 (A. F. P.) — O "deficit" da balança comercial britânica, no curso de junho último, se elevou a cerca de 54 milhões de libras, contra 37 milhões em 8 de maio e 44 em 6 de abril, segundo revelou hoje o presidente do Board Of Trade, sr. Harold Wilson.

As exportações britânicas se elevaram, com efeito, em junho, a 43.200.000 libras esterlinas e as re-exportações a 4.400.000, enquanto que as importações atingiram um novo recorde de 201.500.000 esterlinas, sendo o "deficit" exato de 53.900.000 libras.

"DESESPERADORA A SITUAÇÃO"

LONDRES, 7 (A. F. P.) — "A situação é desesperadora", anunciou na Câmara da Austrália o primeiro ministro de lá, sr. Chifley, fazendo uma exposição sobre a queda das reservas em ouro e dólares do império britânico.

Segundo o chefe do governo australiano, não há indicações alguma de melhora e anos difíceis devem ser esperados.

PERTURBAÇÃO NO MUNDO TODO

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Segundo o "Exchange Telegraph", o primeiro ministro Chifley denunciou no Parlamento da Austrália que a economia mundial está fortemente perturbada pela divisão dos países em três blocos: o da cortina de ferro, o bloco do dólar e o bloco do estirline.

MEIOS PARA COMBATER A CRISE

LONDRES, 7 (A. F. P.) — Nos debates que a Câmara dos Comuns

abriu hoje sobre a situação econômica da Inglaterra, falou o sr. Harold Wilson, presidente do "Board Of Trade", expondo as medidas que o governo conta tomar, "para abalar progressivamente as barreiras do comércio inter-europeu".

Dizendo que essas medidas decorrem das recentes decisões da Organização Europeia de Cooperação Econômica, o sr. Harold Wilson afirmou que as mesmas não deverão agravar a balança dos pagamentos dos países europeus, nem provocar novas perdas de ouro. Em seguida, acrescentou que tais medidas dependerão em grande parte da boa vontade de outros países em seguir o exemplo da Inglaterra e tomar medidas análogas, que não deverão em nenhum caso, lesar os interesses legítimos das indústrias britânicas. "Para nós realmente, não se trata, por exemplo, de intensificar as restrições das importações de produtos que os fabricantes ingleses poderiam facilmente por à venda no mercado interno e sim da obrigação imperativa de exportarmos ao máximo".

O sr. Harold Wilson ressaltou, po-

rem, ao concluir, que ainda não estava em condições de fornecer outras indicações, nem de prever medidas que poderiam decorrer da orientação do governo diante de uma situação de fato, tal como exposta ontem por sir Stafford Cripps.

Antes de concluir, o sr. Wilson disse que, assim, devem ser esperados novos desenvolvimentos, sobretudo aqueles que decorrerão das conversações do secretário americano Snyder em Londres, para que a Câmara dos Comuns possa debater sobre bases concretas a evolução da situação econômica do país.

LONDRES, 7 (AFP) — A situação do Balcãs de Londres foi dominada ainda hoje pela exposição de ontem de sir Stafford Cripps na Câmara dos Comuns.

O Mercado se apresentou indeciso e, no geral, os Fundos do Estado calaram todos, perdendo algumas frações. Revelou-se, porém, que a drenagem das reservas de ouro e de dólar do

(Conclui na 2.ª página)

## Vai ser realizado um plebiscito na Bélgica para decidir sobre a volta do rei Leopoldo

Os esforços do novo "premier" Cauwelaert, para formar um governo de coalizão, ao que parece, estão sendo coroados de pleno êxito

BRUXELAS, 7 (U. P.) — Círculos políticos dignos de crédito revelaram que dentro dos próximos três meses será realizado um plebiscito na Bélgica para determinar se o rei Leopoldo ocupará novamente o trono. Atualmente, o país é governado pelo príncipe Carlos, irmão do monarca, na qualidade de regente.

Informou-se que o sr. Franz van Cauwelaert, ex-presidente social-cristão da Câmara dos Deputados e mediador da atual crise, entrevistou-se com os liberais e socialistas, os quais se opõem ao regresso do rei Leopoldo, e conseguiu que ambos os partidos concordassem em realizar um plebiscito que colocaria diretamente em mãos do povo o futuro do trono belga.

Numa roda de jornalistas, o sr. Van Cauwelaert, revelou ter conferenciado com o primeiro ministro interno, sr. Paul Henri Spaak, o ex-primeiro ministro Paul Van Zeeland e os presiden-

tes dos partidos Liberal e Socialista. "As emoções e reações posteriores às eleições declarou — estão se dissipando, cedendo lugar ao desejo sincero de salvaguardar os interesses gerais do Estado". Manifestou, por outro lado, a sua intenção de interromper todas as negociações durante o sábado e domingo próximos, ocasião em que se dedicará a considerar todas as fases do problema. Expressou ainda a esperança de que para a próxima segunda-feira se tenha encontrado uma base comum para a constituição do governo.

As últimas horas da tarde de hoje, o sr. Cauwelaert apresentou um relatório ao príncipe regente a manhã prosseguirá em suas negociações. "Procederei de forma lenta, mas segura" — declarou.

Fontes autorizadas revelaram que embora os três partidos tenham concordado em realizar o plebiscito, eles divergem no tocante à percentagem de voto popular que seria decisiva. Os socialistas e liberais consideram que o rei Leopoldo deve obter setenta por cento dos votos para retornar ao trono, enquanto que os católicos desejam fixar essa percentagem em sessenta e cinco.

Por sua vez, o rei Leopoldo, que se encontra atualmente na Suíça, declarou repetidas vezes que não abdicará, a menos por solicitação do povo belga. Pessoas chegadas ao monarca insinuaram que Leopoldo tomará tal medida se conseguir menos de sessenta e cinco por cento do voto popular.

PREVISTA A SOLUÇÃO DA CRISE POLÍTICA

BRUXELAS, 7 (AFP) — O sr. Van Cauwelaert, que está realizando consultas para a organização do novo governo, deu a conhecer hoje aos jornalistas os resultados das conversações que obteve com os líderes dos diversos partidos. Declarou que tinha a impressão de que a evidente boa vontade dos representantes das organizações políticas permitiria prever para breve a solução da crise.

O sr. Cauwelaert prosseguirá amanhã as suas "demarções". Nos círculos políticos, acredita-se que o papel de conciliador desempenhado pelo sr. Van Cauwelaert contribuirá eficazmente para a solução da crise governamental, que para alguns observadores parecia insolúvel, após o malogro das tentativas feitas pelo sr. Van Zeeland, malogro este provocado pelas teses divergentes defendidas pelos diversos partidos no que se refere à questão real.

## SURTIAM NOVAS DIFICULDADES NAS RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS ENTRE OS EE. UU. E A RUSSIA

Protesto do embaixador soviético contra supostos maus tratos das autoridades "yankees" aos tripulantes do navio russo "Dimitri Donskoi"

WASHINGTON, 7 (AFP) — Surgiu novo conflito entre os governos americano e soviético.

A Rússia protestou, em caráter oficial, contra uma diligência ilegal realizada pelas autoridades americanas no navio soviético "Dimitri Donskoi", no porto de Elizabeth.

PROTESTA O EMBAIXADOR SOVIÉTICO

WASHINGTON, 7 (AFP) — Confirmou-se oficialmente que o embaixador soviético, sr. Panyushkin, esteve hoje no Departamento do Estado, para formular um protesto em nome do governo do seu país contra o que denominou de "atos ilegais" cometidos pelas autoridades americanas de imigração, no que respecta ao navio soviético "Dimitri Donskoi" e à sua tripulação, no porto de Elizabeth, em Nova Jersey.

O sr. Panyushkin formulou seu protesto pessoalmente, ao sr. James Webb, secretário de Estado adjunto. Além disso, o representante russo solicitou ao sr. James Webb que sejam determinadas as medidas necessárias, para assegurar aos navios russos que tenham em portos americanos um tratamento normal e legal.

Falando à imprensa, posteriormente, ao confirmar seu protesto, o embaixador russo não quis entrar em detalhes sobre a natureza dos "atos ilegais" sofridos pelo navio e marinheiros do seu país.

De outra parte, disse que não discutiria com o sr. James Webb o respeito das divisões russas resultantes do emprestimo a longo prazo que Washington concedeu ao governo de Moscou, questão essa objeto de consultas anteriores entre a Embaixada soviética e o Departamento do Estado.

A TRIPULAÇÃO FOI IMPEDIDA DE DESEMBARCAR

WASHINGTON, 7 (AFP) — O Departamento do Estado mostra-se reservado a respeito do protesto soviético contra as ilegalidades de que teriam sido vítimas em Nova Jersey um navio e a respectiva tripulação soviética.

Um porta voz do Departamento declarou que fora pedido ao Departamento de Justiça, do qual dependem os serviços de imigração, um relatório completo sobre o caso. Esclareceu-se que, nos termos do protesto do embaixador russo, as autoridades de imigração não deram autorização nem ao comandante nem aos tripulantes

do navio soviético — o "Dimitri Donskoi" — para se dirigirem à terra.

Por sua vez, o diplomata russo se queixou de que questões de ordem política, inadmissíveis foram levantadas perante os marinheiros soviéticos pelos inspetores de Imigração dos Estados Unidos.

RESTRINGIDO O PAGAMENTO DA DÍVIDA DA RUSSIA AOS EE. UU.

WASHINGTON, 7 (AFP) — A Rússia reduziu de dois terços o seu último pagamento por conta do empréstimo a longo prazo que contraiu com o governo dos Estados Unidos — revelou hoje o Departamento do Estado. Assim, a Rússia pagou a primeiro de julho último somente 1.481.715 dólares, quando devia restar mais de cinco milhões de dólares do empréstimo.

Embora a União Soviética não tenha dado nenhuma explicação sobre essa redução unilateral, os funcionários americanos atribuem o fato à paralisação das exportações destinadas a Moscou e resultantes ainda das encomendas do acordo feito em 15 de outubro de 1945. No entanto, os mes-

mos funcionários dizem que 94 % do total das encomendas soviéticas foram devidamente executadas, elevando-se a uma importância global de 230 milhões de dólares.

UMA SOCIEDADE LIVRE CONTRA UMA DITADURA TOTALITÁRIA

FILADELPHIA, 7 (AFP) — "A luta entre os E. Unidos e a União Soviética não pode de nenhum modo ser dada como encerrada, sendo impossível prever a sua duração eventual, apesar dos êxitos do plano de reerguimento europeu e da conclusão do Pacto do Atlântico, que colocou os soviéticos na defensiva, no continente europeu", declarou o conselheiro do Departamento de Estado, sr. Charles Bohlen, ao dirigir a palavra a um grupo de antigos combatentes norte-americanos.

O sr. Bohlen salientou em seguida que é necessário que a opinião pública apoie o Pacto do Atlântico e o programa de armamento das nações democráticas, a fim de que o governo dos Estados Unidos e as nações ami-

(Conclui na 2.ª página)

## Os pequenos negócios na economia norte-americana

De CHARLES SAWYER (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")  
(Secretário do Comércio dos Estados Unidos)

Apesar do público acreditar, geralmente, que a vida econômica dos Estados Unidos se baseia no predomínio das grandes corporações, a verdade é que a maior parte dos negócios é feita por pequenas empresas e a maioria dos operários empregada em pequenos estabelecimentos. Naturalmente, existem também grandes corporações, como a Standard Oil, U. S. Steel, General Motors, bilhões de dólares e que empregam, cada uma, mais de 100.000 pessoas. Contudo, a variedade, número e importância das pequenas empresas industriais e comerciais despertariam muito mais a atenção, se fosse melhor compreendida a natureza do comércio e indústria dos Estados Unidos.

No artigo abaixo, o secretário do Comércio, Charles Sawyer, expõe o que está fazendo o governo federal estadunidense para ajudar e estimular as pequenas empresas.

WASHINGTON — (ONA) — Há pouco tempo atrás, dois jovens norte-americanos, que tinham sido pilotos de caça durante a segunda guerra mundial, escreveram ao Departamento de Co-

mercio dos Estados Unidos, manifestando a vontade de iniciar um negócio por conta própria, construindo botes de madeira compensada. A Seção de Serviços Técnicos do Departamento de Comércio prestou-lhes as informações e a assistência técnica necessária. Atualmente, os dois ex-aviadores contam com 150 empregados e dispõem de encomendas para a construção de 500 botes.

O proprietário de uma pequena serraria dirigiu-se ao Departamento pedindo informações sobre a maneira com que poderia aproveitar os resíduos até então desperdiçados. A Seção de Serviços Técnicos sugeriu vários métodos que estão sendo experimentados atualmente. Outra pequena firma obteve informações sobre o modo de transformar uma fábrica de munições em fábrica de tecidos de lã. A Seção de Serviços Técnicos forneceu as diretrizes necessárias e, presentemente, a firma emprega 140 operários e está ampliando suas instalações para empregar 500.

Esses são apenas alguns poucos exemplos da ajuda prestada pelo Departamento de Comércio às pequenas empresas industriais. Na maior parte dos casos, as informações prestadas pelo Departamento significam grande economia para os pequenos negócios.

O que leva o governo norte-americano a prestar tais serviços é a convicção de que a prosperidade do país, depende, principalmente, da prosperidade de milhões de pequenas empresas que constituem o grosso de todos os negócios nos Estados Unidos.

Que significa "pequenos negócios"? É difícil, se não impossível, encontrar-se uma definição satisfatória e definitiva. Alguns definem os pequenos negócios como sendo as empresas que empregam menos de 250 pessoas e outros como as que empregam menos de 500. De qualquer maneira, suas características essenciais consistem na falta de ligação com outros empreendimentos, no fato de suas atividades serem locais e de serem dirigidas pelos próprios proprietários. Segundo esse critério, pode-se classificar como pequenos negócios 98 por cento das empresas comerciais e industriais dos Estados Unidos.

Dedicando essa atenção aos pequenos negócios — fornecendo auxílio técnico, de direção, etc. e procurando criar um ambiente economicamente favorável — o governo do Estados Unidos procura fazer com que uma parte razoável da renda nacional volte para milhões de pequenos negócios e industriais independentes, que constituem o mais poderoso baluarte da democracia.



## COLUNA CATOLICA NECROLOGIA

OS SANTOS DO DIA

8 DE JULHO

São Simão, Monge

S. Simão, Armenio, fez-se monge na sua mocidade. E desejando que o maior fervor visasse os Santos Lugares, foi a Jerusalém e dali se encaminhou para Roma, onde satisfeita a sua vocação, foi continuando a sua derrota. E encontrando o demônio, ao entrar na Cidade de Pisa, que em figura humana lhe fazia esta pergunta: "On-de vais, ó monge?" Vou (lhe respondeu pronto) para onde quiser meu Senhor Jesus Cristo". Com cuja resposta desapareceu o infernal inimigo. De Pisa passou a Luca, em cujo lugar teve ocasião de lutar com um Judeu, que negava a Cristo de Maria Virgem. E afirmando aquele miserável, com mil impugnações contra a sua própria vida, como verdadeira, esta horrenda falsidade, injuriou ao Redentor.

## SPECULUM JUSTITIAE

(Infância de Nossa Senhora)

Infância em flor. Maria é uma pequena contemplativa loura. Ouro sem jaca. Sua piedade. As companheiras têm-na. Por santa, e a admiram se por elas passa.

Foge o pecado. Incompreendida, pena. A oculta prece do silêncio abraça. No aspecto santo há graça nazarena. E na alma simples a divina graça!

Ah, Deus penetra céus que nunca vimos! Caracóis de alturas para cima! — Cresce o horizonte à proporção dos céus...

Desconhece-a Israel, quando menina. Somente o olhar de Deus é que avassala. A grandeza dessa alma pequenina!

(LITANIAS... — Pe. PRIMO VIEIRA).

## COMUNICADOS DA CURIA

**CRIMAS** — Durante o corrente mês de Paulo Rolim Loureiro administrará o Sacramento do Crisma nas seguintes igrejas: — dia 10, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora Auxiliadora, praça Coronel Fernandes Prestes (Luz); — dia 16, às 16 horas, na Catedral nova, Praça da Sé; — dia 17, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores, rua Agostinho Gomes (Ipiranga); — dia 24, às 14 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora, bairro do Limão, dia 31, às 14 horas, na Capela do Embaúçu, na Paróquia de Itapicirica da Serra.

## SECRETARIA GERAL DA OBRAS DAS VOCAÇÕES

**DEVOLUÇÃO DE QUESTIONÁRIOS** — Anexo à circular que foi enviada aos párocos e vigários, a 13 de maio último, seguiu também um questionário que deveria ter sido preenchido e devolvido ao secretário Geral até o dia 19 de junho. Entretanto, nem todos os párocos e vigários, até o presente, devolveram este questionário.

Por isso, vimos novamente pedir urgência no seu preenchimento e devolução. Lembra-se que mesmo as paróquias que não têm centro paroquial da O. V. S. devem devolver o questionário, declarando o próprio nome e a inexistência do centro.

**REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA** — Pedese aos párocos e vigários que comunique aos seus paroquianos a realização, no dia 24 do corrente na Curia Metropolitana, de uma reunião extraordinária, de todos os centros da O.V.S. da Arquidiocese.

**Expediente de ontem:** — Dom Paulo Rolim Loureiro despachou o seguinte:

Vigário, para a paróquia de Santa Terezinha, em favor do frei Alberto de Santa Teresa.

Confessor ordinário, em favor do frei Ludovico de Santa Teresa, para as religiosas da Santa Casa.

Trinção em favor do padre Vitor Vicenzi.

Uso de ordens, em favor do pe. João Aleffuer, por um mês.

Celebrar uma missa em capela, em favor das paróquias de Mogi das Cruzes e de Santa Terezinha de Santa Ana.

Capelas, em favor das Capelas de São João, Santo Antônio, Sagrado Coração de Jesus, de Nossa Senhora Aparecida e Nossa Senhora do Carmo, na paróquia de São Roque, da Santa Casa da Misericórdia da paróquia de Mogi das Cruzes, por 5 anos.

## S. A. Empresa do "Correio Paulistano"

PRESIDENTE: RAFAEL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE: ALBERTO WHITELY

TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIAO

SECRETARIO: L. A. DA GAMA E SILVA

DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO

VALDOMIRO LOBO DA COSTA

AVELARDO VERGUEIRO

CESAR

SUPERINTENDENTE: ANADEU MENDES

GERENTE GERAL: JORGE RODRIGUES DE MACEDO

VENDA AVULSA

Número do dia . . . Cr\$ 0,80

Aos domingos . . . Cr\$ 1,20

Assinaturas

Interior: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semi-ano . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

Capital: — Ano . . . Cr\$ 180,00

Semi-ano . . . Cr\$ 100,00

Trimestre . . . Cr\$ 60,00

ENDERÇOS TELEFONICOS

Superintendência . . . 6-3169

Redação-chefe . . . 6-3282

Redação . . . 6-4857

Publicidade . . . 6-4852

Contabilidade . . . 6-3167

Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) . . . 6-3167

Expediente (das 20 às 23 horas) . . . 6-3167

Oficinas — composição . . . 6-4798

Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas) . . . 6-4959

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega de jornais.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao público em geral pedimos que as remessas do numerário sejam feitas em nome de S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSIAIS:

RIO DE JANEIRO — Avenida Rio

Branco, 277, 6.º andar, sala 1.º

854, Telefone 42-1837.

SANTO

e a sua Santíssima Mãe, ali mesmo na presença de um povo numerosíssimo caluroso, cujo acalor ocasionou a conversão de muitos hebreus, que testemunharam com seus olhos este memorável sucesso.

Favorecido do Céu com o dom de milagres, onde quer que chegava, salvava enfermos, almejava cegos, livrava obsessos, e obraava outros prodígios. Finalmente, voltando de visitar o Corpo do Apostolo Santiago, chegou a Mentua, e encerrando-se em um Mosteiro Beneditino, terminou cheio de merecimentos o virtuoso curso dos seus anos.

A Igreja Católica comemora ainda a festa de Santa Rufina e Santa Segunda, virgens, romanas, martirizadas em 260; São Paterniano, bispo de Pano, no quarto século (320-344); e Santa Tosca, virgem religiosa contemplativa, de Verona, onde viveu e morreu no terceiro século.

SP. CATARINA PARAVATI, com 40 anos de idade, casada com o sr. Horacio Melari. Deixa os filhos: Josefina, Aparecida, Julia, Antonio, Marlene e Neusa.

O enterro realizou-se hoje, às 17 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

SP. ANTONIA MARIA RINZO RUSTINO, com 78 anos de idade, viúva do sr. Felice Rinaldi. Deixa os filhos: Rosa Rinaldi Rustino, casada com o sr. José Fongiatto; Marieta Rinaldi Rustino, casada com o sr. Antonio Cretella; Rocio Rinaldi Rustino, casada com o sr. Maria Rinaldi Rustino; e o filho: Rocio Rinaldi Rustino, casada com o sr. Mercedes Menezes Rustino.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

JOSE GUILLIOTTI, com 57 anos de idade, casado com a sr. Virgínia Cesar Guillotti. Deixa os filhos: Valdir Cesar Guillotti, casado com a sr. Adair de Almeida; e Carlos Milton Cesar Guillotti.

O enterro realizou-se hoje, às 15 horas, no cemitério de São Paulo. A família pede não sejam enviadas flores ou coroas.

## OCORRENCIAS POLICIAIS:

## DESFERIU VIOLENTO GOLPE DE PICARETA NA CABEÇA DO COMPANHEIRO DE PRESIDIO

A cena de sangue ocorreu na sala de aulas da alfabetaria da Penitenciária — A vítima morreu mais tarde — Apresentou-se o criminoso — Atropelamentos — Ferido numa colisão — Morreu afogado

Na tarde de ontem, na sala de aulas da Escola de Alfabetaria, da Penitenciária do Estado, verificou-se grave ocorrência, na qual se envolveram os detentos Alcino Luiz da Silva, de 38 anos, casado, e Antonio Teodoro da Silva, vulgo "Mineirinho", ambos recolhidos aquele presidio, por crime de ferimentos graves.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que se transportou para o local a fim de colher informações para a abertura do competente inquérito. Segundo conseguimos apurar, por motivos ignorados, os dois detentos que se encontravam naquela dependência passaram a discutir, quando Antonio Teodoro, que se achava de posse de uma picareta, desferiu violento golpe na cabeça de seu antagônico, ferindo-o gravemente. A vítima que sofreu fratura do crânio, em estado desesperado foi recolhida ao Hospital da Penitenciária, sendo submetida a delicada intervenção cirúrgica.

A noite, segundo informações colhidas pela reportagem, não resistindo ao ferimento recebido, o detento Alcino Luiz da Silva, veio a falecer. A autoridade de serviço na Central de Polícia, esclarecida do ocorrido providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arcaç, onde será autopsiado.

**APRESENTOU-SE O CRIMINOSO**

Conforme notícia publicada por esta folha, em sua edição de ontem, cerca de uma hora, em sua residência, a avenida Lins de Vasconcelos, 230, a menina Dalma Moraes, de 4 anos, foi morta a tiro de revólver por seu pai Vilfrides Lucas de Araújo. O criminoso após o delito se evadiu, indo, na tarde de ontem, por volta das 15 horas, apresentar-se no delegado de plantão na Central de Polícia, em companhia de seu pai José Lucas. Segundo informações obtidas pela reportagem, José Lucas, encontrou seu filho chorando na rua Oriental, acasalando-o a apresentar-se à polícia. O criminoso foi removido para a Quinta Delegacia de Polícia, por onde terá andamento o inquérito.

**FERIU A TIROS DE ESPINGARDA TRES MENORES**

Numa chacara existente na rua Dois, numero 45, nas proximidades do quilometro 18, da Estrada de Osório, na manhã de ontem, por volta das 9 horas, verificou-se um caso de agressão.

Aquela hora os meninos Francisco Julio, de 10 anos, filho de Antonio da Silva, João, de 12 anos, filho de Joaquim de Deus Pereira, e Ovídio, também de 12 anos, filho de Lucas Evangelista da Cruz, domiciliados naquela localidade, foram à chacara acima referida, a fim de apanhar frutas. Na ocasião, porém, o proprietário da chacara Sebastião Damiano, saiu em perseguição dos menores e utilizou-se de uma arma de fogo.

Por motivos ignorados pela polícia, às 19.35 horas de ontem, na rua Bernardino de Campos, 109, Maria Tereza de Carvalho, de 20 anos, solteira, domiciliada à mesma rua, foi atingida a cabeça por uma barra de ferro por João Lourenço da Cruz. A moça, que recebeu violento golpe na cabeça, depois de medicada no posto da Assistência, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

**MORREU AFOGADA**

Na madrugada de ontem, na lagoa existente na Chacara Flora, em Santo Amaro, uma desconhecida de cor parda, morreu afogada. O corpo foi recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Arcaç, onde será autopsiado.

**FERIDA A GOLPES DE BARRA DE FERRO**

Por motivos ignorados pela polícia, às 19.35 horas de ontem, na rua Bernardino de Campos, 109, Maria Tereza de Carvalho, de 20 anos, solteira, domiciliada à mesma rua, foi atingida a cabeça por uma barra de ferro por João Lourenço da Cruz. A moça, que recebeu violento golpe na cabeça, depois de medicada no posto da Assistência, foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

**Está sendo estudado**

(conclusão da 1.ª página).

divulgara com o presidente Dutra nesta capital, pouco antes do regresso do chefe do Estado do Brasil ao seu país.

Em seguida, e após um comentário político de ordem geral, asilando que "o mundo progride lentamente, mas sempre caminha, de modo seguro, na direção da paz e que chegaremos certamente a essa etapa, um dia", Truman acrescentou que, "desde 12 de abril de 1945 trabalha sem cessar em vista a paz mundial e que prosseguirá sua cruzada sem desfalecimentos em qualquer ocasião".

**A SITUAÇÃO DA INGLATERRA**

Instado pelos jornalistas, Truman falou depois sobre a situação econômica na Inglaterra, afirmando que a questão de uma ajuda à Grã Bretanha e estudada em Paris e Londres e, a partir de amanhã, após ter-se avisado com os dirigentes franceses, o sr. John Snyder prosseguirá suas consultas com as autoridades britânicas. Sublinhou, porém, que nada poderia adiantar sobre a ajuda americana enquanto tais negociações ainda se processam na Europa.

Passando então a falar sobre a situação econômica dos Estados Unidos, Truman se declarou "resolutamente otimista" a esse respeito e que refletiria esse optimismo na mensagem que dirigirá segunda-feira ao Congresso, exatamente versando sobre o estado econômico da nação americana. Nesse documento, disse Truman, será indicado em que medida as forças deflacionárias influíram sobre as tendências inflacionárias do pós guerra. Segundo o chefe de estado, essas tendências cedem lugar a deflação, de acordo com a política seguida pelo seu governo. Sentiu ainda que sua mensagem não conterá nenhuma referência a qualquer novo aumento de impostos. Igualmente, ela tratará apenas da situação que reina nos Estados Unidos, não abordando de nenhum modo a situação econômica mundial em seu conjunto, nem a situação britânica, em particular.

Além sobre esse assunto, o presidente Truman desmentiu os rumores segundo os quais estaria planejando uma viagem à Europa, em 1950, para estudar a situação econômica, se a evolução política dos países que participam do Plano Marshall.

Em seguida, Truman formulou seus votos no sentido de que os líderes da maioria democrata terão possibilidades de iniciar ações concretas no Congresso a fim de anular a lei anti-operária Taft-Hartley, mas frisou que não queria comentar o assunto e que só o faria quando um acordo tivesse sido elaborado. Truman disse esperar que a anulação da lei em causa possa ocorrer antes do encerramento da atual legislatura.

Respondendo a outras perguntas, Truman considerou "perfeitamente ridículo" o temor manifestado de que a nomeação de um militar para o posto de chefe do estado maior das três armas, opondo-se aos chefes dos estados maiores da aviação, marinha e exército, poderia criar o perigo de uma ditadura militar nos Estados Unidos. "Esse perigo nunca poderá existir en-

**Proposta na reunião**

(conclusão da última pag.)

clips para a delegação que vai no representante em Araxá, isto na hipótese da Casa aprová-la e com a ressalva de que já não tenham sido adotadas.

**MEDIDAS PRECONIZADAS**

Depois de mencionar a opinião de um professor da Universidade de São Paulo, sobre o assunto, submeteu à apreciação da Casa as seguintes propostas:

a) — "Abolir" ou revogar imediatamente, se possível, ou abolir e revogar, paulatinamente:

1) — O regime das letras de exportação;

2) — Os depósitos compulsórios dos bancos a favor da Superintendência da Moeda e Crédito;

3) — Limitar o total dos bens dos súditos do "eixo".

b) — "Manter" o monopólio cambial, por falta de divisas e dificuldades oriundas do desequilíbrio do comércio internacional devemos manter o monopólio cambial para coibir os abusos.

c) — "Manter" a licença previa para as importações até a normalização total da nossa balança comercial e balance de pagamentos, uma vez que seja aplicada com critério e sabedoria.

## DEZENOVE DESASTRES: 30 FERIDOS E 2 MORTOS

A Sociedade Amigos da Cidade apresenta mais um quadro dos desastres de trânsito de uma semana, relativo ao período de 26 do mês findo a 2 de julho:

| Veículos           | Desastres | Feridos | Mortos |
|--------------------|-----------|---------|--------|
| Caminhões . . .    | 5         | 6       | 2      |
| Particulares . . . | 7         | 17      | —      |
| Taxis . . .        | 5         | 5       | —      |
| Ônibus . . .       | 1         | 1       | —      |
| Bicicletas . . .   | 1         | 1       | —      |
|                    | 19        | 30      | 2      |

As duas mortes da semana foram causadas, mais esta vez, pelos caminhões. As duas fugas, após acidentes, também foram de motoristas profissionais. Isso, entretanto, não encobre o elevado número de acidentes fatais, muitos evitáveis, causados por motoristas amadores de carros particulares. So num colisão, houve 9 pessoas gravemente feridas. As cenas de dor e de luto, que mais uma vez se repetiram, podem ser atribuídas, seguramente, à imprudência, ao desrespeito ao próximo e à pressa exagerada e fútil. Procuremos, pois, todos nós, evitar os nossos semelhantes (pedestres ou motoristas) com o interesse único de reduzir ao mínimo esse desperdício de vidas.

A Campanha da Sinalização de Trânsito acaba de inaugurar o primeiro sinal luminoso doado pelas diversas entidades particulares, casas comerciais e estabelecimentos industriais ao povo de São Paulo. E apenas ser humano.

**A Grã Bretanha vai apelar**

(conclusão da 1.ª página).

Banco da Inglaterra não foi tão importante quanto se previa.

**LEVANTAMENTO DAS RESTRIÇÕES COMERCIAIS**

LONDRES, 7 (UP) — O ministro do Comércio, sr. Harold Wilson, declarou que a Grã Bretanha se dispôs a tomar a iniciativa no levantamento das restrições ao comércio inter-europeu.

A declaração lida pelo ministro do Comércio, na Câmara dos Comuns, com os membros trabalhistas para que se esclarecesse a política britânica no tocante à redução das restrições comerciais.

O sr. Harold Wilson disse: "Essas restrições foram originalmente impostas por países, individualmente, para proteger suas balanças de pagamentos, mas, na nova situação comercial da Europa, muitas dessas restrições afastaram do seu propósito e tendem a entorpecer a realização do comércio. Seu paulatino levantamento, ao dar maior incentivo aos produtores e comerciantes para melhorar sua eficiência e reduzir seus custos e preços, será de benefício direto para os consumidores, bem como para as indústrias de exportação do Reino Unido e outros países."

"O governo de s. majestade — prosseguiu — acredita ter chegado o momento de ser possível ao Reino Unido e outros países adotarem medidas para reduzir progressivamente suas restrições a importações procedentes de fontes situadas fora da zona da moeda conversível até o maior grau possível, para proteger suas balanças de pagamentos."

Acrescentou o ministro do Comércio que o titular da pasta da Fazenda, sr. Stafford Cripps, havia apresentado propostas nesse sentido à Administração de Cooperação Econômica, que por sua vez recomendou a adoção de tais medidas a todos os seus membros.

Afirmou o sr. Harold Wilson que a política do levantamento das restrições comerciais terá que ser considerada em relação com o ajuste de outras questões. Mencionou as seguintes exceções:

1.º — A redução das restrições não pode ser aplicada a países que se vejam em dificuldades com suas balanças de pagamentos; em particular, nossas justas de pagamentos com países em questão devem ser de tal forma que invalidem todo o gasto de dólares e ouro pelo Reino Unido;



# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

NA CAMARA FEDERAL

**"A sucessão se fará. E será encaminhada pelos partidos, pois o presidente da República não tem candidato"**

Prosseguiram ontem ainda os debates em torno do discurso do general Dutra

RIO, 7 ("Correio") — O sr. Emilio Carlos voltou a ocupar a tribuna para terminar seu discurso iniciado na sessão anterior.

Destá vez preferiu criticar a lei de crimes de responsabilidade, já aprovada pela Câmara. Insistiu em dar ao acontecimento um caráter alarmista. E nessa intenção, reuniu vários acontecimentos, sem conexão. Volta ao que chama de tentativa de intervenção em São Paulo, há meses e afirma que o brigadeiro Eduardo Gomes estaria de acordo com ela. Isto provoca reação e desmentido dos srs. Aureliano Leite e João Mendes. Finalmente, diz que o projeto de lei de crimes de responsabilidade é um perigo e que seus dispositivos, relativos ao "impeachment" contra governadores estaduais, poderiam ser aplicados a qualquer hora, em face da existência de vários casos.

O outro discurso de natureza política pertence ao sr. Lino Machado. Sua importância, entretanto, não residu no orador mas em aparte do sr. Batista Luzardo que, com ele se definiu como elemento de oposição, apesar de pertencer ao P. S. D.

O orador falava sobre o discurso do presidente da República na Câmara Federal. Dava ao discurso uma interpretação pessoal, de caráter alarmista e crítica a opinião do sr. Otávio Mangabeira, que viu o assunto por um prisma contrário ao seu. O sr. João Mendes defendeu o sr. Mangabeira e neste ponto surge o aparte do sr. Batista Luzardo.

Diz o deputado gaúcho que há perigo de desassossego, referindo-se ao discurso do presidente da República. O orador gosta do auxílio e o sr. Aurício Torres, na sua qualidade de líder da maioria, fala, gravemente:

"A sucessão se fará. E será encaminhada pelos partidos, pois o eminente presidente da República não tem candidato".

No este momento o sr. João Mendes pôde responder ao sr. Batista Luzardo, e o faz com os seguintes palavras:

"Há perigo, sim. Mas o perigo vem, exatamente, do setor do deputado Batista Luzardo..."

Uma série de outros assuntos encheu a sessão, pois o sr. José Augusto, quando está na presidência, é muito prodígio, à custa do regimento. Assim, o sr. Rui de Almeida apresentou um requerimento sobre o consumo de gasolina e o sr. Dólar de Andrade requereu que o expediente do próximo dia 9 se dedique à comemoração da data, que lembra a revolução constitucionalista.

Aprova-se um voto de pesar, a requisição do sr. Afonso de Carvalho, pelo falecimento do sr. Gilberto de Andrade. O sr. Maciel de Castro presta homenagem à memória do dr. Clemente Ferreira, fundador da Liga Paulista Contra a Tuberculose, a propósito do aniversário desta entidade.

Outro acontecimento político foi o discurso do sr. Jonas Corrêa, que requereu à mesa sua inclusão entre os representantes do P. S. P., Partido ao qual aderiu, segundo diz, desde o dia primeiro do corrente.

## Enormes as reservas de carvão nacional

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — O dr. Batista Pereira, secretário de Obras Públicas deste Estado, ao reassumir o seu lugar, diz que se achava afastado por ter sido convidado para construir a importante rodovia Rio-São Paulo, concedeu interessante entrevista aos jornais, falando sobre o problema do carvão nacional. Como se sabe, o problema do carvão nacional nunca tinha sido estudado, até a mesa redonda do carvão, reunida por iniciativa do ministro Clóvis Pestana e a qual tomou parte ativa o dr. Batista Pereira. Inicialmente, o conhecido engenheiro disse, que pelas sondagens até agora realizadas as reservas de carvão do nosso país elevavam-se aproximadamente, a 350 milhões de toneladas e poderia atingir a 600 milhões. Acrescentou que não devíamos desperdiçar as nossas reservas e que a política preconizada pela mesa redonda é a mesma que já está sendo realizada pelo governo do Rio Grande do Sul, com a construção da grande usina térmica de São Jerônimo, que irá beneficiar muito o nosso carvão.

Na mesa redonda foram concluídos estudos sobre os carvões de Santa Catarina e ficou provado que é o melhor do Brasil. O dr. Batista Pereira frisou em sua entrevista que um dos fatos interessantes da mesa redonda foi o perfeito entendimento entre os patrões e operários, que chegaram, praticamente, a um acordo, quanto ao horário de 6 horas, estabelecido para os operários.

## REFORMA DA LEI DE ENSINO

RIO, 7 (Asapress) — A imprensa ocupou-se hoje do projeto de lei sobre o ensino, que se encontra em mãos do sr. Gustavo Capanema há meses, acentuando que essa demora tem prejudicado milhares de estudantes de todo o país.

O sr. Aureliano Leite, falando à reportagem disse que todos os esforços têm sido empregados para devolver ao ensino brasileiro a liberdade de que ele necessita. A modalidade brasileira é a mais prejudicada e com ela o país, pois do seu meio deverão sair os dirigentes futuros da nacionalidade.

Desmentida uma viagem do general Dutra ao Chile

RIO, 7 (Asapress) — A embaixada do Chile desmentiu "ue tivesse conhecido a notícia divulgada, segundo a qual os presidentes do Brasil, Argentina e Equador encontrar-se-iam em Santiago na primeira quinzena de novembro próximo, por ocasião da inauguração da Grande Feira Internacional.

A presidência da República também confirmou esta notícia, embora afirmando que o presidente da República pretende retribuir a visita do presidente Videla antes de deixar o governo.

Exonerado o irmão do secretário da Agricultura do Distrito Federal

RIO, 7 ("Correio") — Como consequência da crise pronunciada no setor da agricultura, o prefeito Argel Merles de Moraes acaba de exonerar das funções o chefe do serviço de distribuição da Secretaria da Agricultura, o cel. José Carlos Belo Lisboa, que é irmão do próprio titular da Agricultura do Distrito Federal, sr. João Carlos Belo Lisboa.

RIO, 7 (Asapress) — Os moradores do edifício Nova York estão alarmados com a epidemia de tifo que se manifestou no mesmo prédio, apesar das providências tomadas pela Saúde Pública. Os moradores mudaram-se para hotéis e pensões.

NO PALACETE PRATES:

## Só em agosto será apreciado o projeto de lei sobre a temporada lirica oficial

OS VEREADORES NÃO DERAM NUMERO PARA A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM — ADIADAS TAMBEM AS DISCUSSÕES SOBRE O CORAL MUNICIPAL E A ORQUESTRA SINFONICA

As 14 horas, conforme determina o Regimento Interno, o presidente determinou fosse feita a chamada. Treze vereadores estavam presentes. Quando o sr. Teixeira Pinto, presidente da Câmara Municipal, não há possibilidade de convocação de reunião extraordinária para este mês, a não ser que surja algum fato superveniente.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

## NA SESSÃO DO SENADO

**Aprovação do projeto prorrogando o prazo para desapropriação de imóveis ocupados por estabelecimentos hospitalares ou de ensino**

RIO, 7 ("Correio") — No Senado, o sr. Georgino Avelino apresentou e justificou um requerimento pedindo a inserção nos anais da Casa dos discursos pronunciados na semana passada pelos generais Eurico Gaspar Dutra e Angelo Mendes de Moraes, na residência deste. O sr. Salgado Filho interveio e lembrou que, de acordo com o regimento, o requerimento deveria transitar, primeiramente, pela Comissão competente para depois voltar ao Plenário a fim de ser discutido.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

Em seguida, o conselheiro Vasconcelos fez necrológico do radiologista Cláudio de Andrade, ontem falecido nesta capital.

Passou-se à ordem do dia, que consistiu na discussão preliminar (art. 135 do regimento interno) do projeto de lei do Senado n.º 14, que autoriza o Poder Executivo a abrir, ao Ministério da Educação, um crédito de 300 mil cruzeiros como auxílio especial às Escolas Profissionais dos Padres Salesianos de Recife, sendo aprovado.

## O Estado e a defesa da família

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Pelo Congresso transita um projeto de lei que visa estender o reconhecimento dos filhos ilegítimos, atingindo até os concebidos fora da comunhão legal.

A tentativa para ampliar o reconhecimento vem de longe, desde que se instalou o regime revolucionário.

Dizem que os movimentos políticos inspirados na força alíngem duas instituições básicas: a organização da família e o sistema de propriedade privada.

Em pleno funcionamento da ditadura, foi feita a mais decisiva iniciativa para atingir a organização da família, tendo sido baixado o decreto-lei 4.737, contra o qual se insurgiu com veemência o Episcopado paulista, lançando uma Pastoral que a censura não deixou tivesse divulgação.

Foi feita com essa manifestação corajosa do clero, que se ergue em defesa das tradições brasileiras, a mesma coisa que se fez com a outra atitude das autoridades católicas erguendo seu protesto contra a jogatina oficializada.

Ambo os documentos, que tinham, como objetivo chamar a atenção da opinião pública do país contra as inovações perigosas, que abririam caminho à corrupção social, foram subtraídos ao conhecimento da sociedade, funcionando com o rigor o aparelho da censura imposta à imprensa do país, que ficou subjugada ao carro do Estado, submetida a rigorosa fiscalização.

O decreto a que aludimos, baixado em 1942, permitia o reconhecimento dos filhos adulterinos havidos no período do desquite dos cônjuges.

O principal argumento utilizado pelos promotores da medida revolucionária e segundo o qual os filhos não devem expiar as faltas dos pais, e que seria injusta punir a criança por um delito que não cometera, foi rebaixado de modo irremediável na Pastoral das autoridades eclesásticas pela forma seguinte:

O motivo invocado não justifica a permissão do decreto, porque a ilegitimidade do filho não tem nenhum caráter punitivo, não implica em castigo aplicado a este, como não tem culpa o filho pobre por nascer de pais pobres nem filho doente por herdar as taras ou deficiências orgânicas dos pais. Se os filhos participam das condições econômicas e físicas dos pais, também estão sob

as influências das condições morais e jurídicas que os foram gerando.

Se o adulto é alto reprovável, se constitui crime contra a estrutura da família, acrescenta a Pastoral e torna o autor passível de pena, suas consequências imediatas não podem ser legítimas nem legítimas.

A Igreja interpretou com fidelidade o pensamento sensato do país, que viu nessa tentativa do Estado Novo mais um reflexo da desordem moral, que estava se ampliando, atingindo as instituições mais respeitáveis.

Não se trata de condenar o filho que não tem culpa de ter nascido fora da comunhão legal. Trata-se de impedir que essa proteção ditada pelo sentimento de solidariedade seja executada em prejuízo da organização moral da família, que o Estado se constitui em defender.

O Estado tem o dever de velar pela vida das crianças e para atender esse objetivo sustenta várias instituições de amparo, acolhendo os afortunados, que foram abandonados, como todos os que nasceram em condições ilegítimas.

Não se trata de combater o filho nascido em condições ilegítimas, mas de impedir que a proteção venha atingir a célula da sociedade, que é a família, que ao Estado cabe o dever precioso de resguardar contra qualquer tentativa de corrupção.

Entretanto, a corrente que propugna essas extravagâncias não desanima nos seus propósitos.

Em pleno regime constitucional, na vigência da Carta Política de 18 de setembro de 1946, que consagra no artigo 163 que "a família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel e terá direito a proteção do Estado", nova tentativa é feita em sentido ainda mais audaz do que aquela do Estado Novo.

O projeto que acaba de ser examinado pela Comissão de Constituição e Justiça do Senado, amplia o texto do decreto-lei de 1942, obrigando alguns senadores a intervir, chamando a atenção dos seus pares para a redação capciosa e visando deferir um golpe certeiro e definitivo nas tradições da família brasileira.

Alguns textos constituem a subversão da estabilidade moral, que é alicerce da organização, tal como a concebemos nas veneráveis tradições.

des pessoais, relegaram a um plano secundário problemas políticos e questões de somenos para adaptarem, no menor espaço de tempo, sua Lei Magna aos princípios estatutários na Constituição Federal, na terra bandeirante desconhecem-se o acordo e neutralizou-se a atuação de alguns parlamentares bem intencionados que pretendiam cumprir a recomendação superior.

Chegou-se inclusive a se falar no pronunciamento do Senado para obrigar o Legislativo paulista a cumprir o acordo do Supremo, com prejuízo do prestígio do Parlamento estadual.

Hoje o caso assumiu aspectos mais graves ainda. O artigo 77 da Lei de Responsabilidade nenhuma aplicação prática terá em nosso Estado e isso, somente, porque a validade de uns abusos destruiu os interesses de todos.

Não se argumenta que o problema pode ser encerrado como omissão. Trata-se pura e simplesmente da falta de atualização da Carta Magna paulista, o que é realmente triste e doloroso para todos nós.

"VOU QUEBRAR O PAU"

Foi com as palavras que servem de título a esta nota que a sr. Tereza Dutra, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

Disse ainda, aquela sr., que o tempo bastante e suficiente para que o Poder Legislativo e autoridades interessadas no assunto tomassem uma atitude, e como ninguém se manifestou vai tomar conta, drástica e editorialmente da direção das duas entidades.

Hoje a vereadora em causa vai, mais uma vez, movimentar a população de Tietê, ontem, na sala de café, iniciou suas declarações a propósito da situação em São Bernardo do Campo, acrescentando que hoje irá assumir a presidência da segunda Câmara Municipal, existente no vizinho município e presidida pelo sr. Danilo Bieudo.

## INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

# A lei do "impeachment" e a atualização da Constituição

UM ERRO DO QUAL O LEGISLATIVO NÃO SE PENTENCIARIA

Quando a Suprema Corte do país fulminou, de inconstitucionais diversos dispositivos da Carta Magna paulista, fomos dos primeiros a iniciar um amplo movimento, prestigiado inclusive a atuação destacada, em Plenário da Câmara, do deputado Sebastião Carneiro, visando atualizar a Constituição de 1947.

Outro caminho, aliás, não podíamos seguir. Orgão de um Partido que ajudou a construir o Brasil e que se desenvolveu e atingiu, por seus homens, os mais destacados postos da administração das coisas públicas, sempre defendendo o regime democrático, não podíamos ver, em situação tão delicada, o Poder Legislativo que deixou de tomar conhecimento do parecer acordado do Supremo Tribunal Federal.

Os males oriundos dessa situação foram inúmeras vezes por nós focalizados e não deixamos de os comentar, uma vez sequer, em todas as oportunidades que se apresentaram.

Agora temos presente um caso concreto e que diz respeito, diretamente, ao Legislativo Estadual.

Como é sabido, foi anteriormente aprovada na Câmara Federal, apesar de todos os embaraços e obstáculos criados, a lei sobre os crimes de responsabilidade do governo.

O assunto absorveu a atenção de todos, superando, inclusive, os problemas de ordem política, tendo dado margem a longas considerações e discussões acirradas na tribuna da Câmara.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13, com a presença do sr. Guilherme de Silveira, atual titular da pasta que o sr. Pires do Rio ocupou naquela emergência.

Essa homenagem constará da inauguração do retrato do ex-ministro no salão de honra da sede daquele órgão, e será realizada no próximo dia 13,



FRANCISCO PATI

pesquisa os arquivos de todos

baria. Não é esse, felizmente, o nosso caso. A despeito das oscilações por que vem passando o nosso aparelhamento político, a Justiça e o Direito caminham sempre para a frente, graças, sem dúvida, à segura formação intelectual e moral dos que provocam, interpretam ou aplicam as disposições judiciais.

E' o que me sugere a leitura do Relatório do dr. Teodomiro Dias.

A verdade é que não podia o nosso p  
marchar para os rumos que tomou nestes  
timos anos, sem suscitar uma saneadora r  
ção do parlamento. E' de crer que a lei, a  
ra votada, seja o início de uma nova era.  
não é sem tempo.

amigo do primo. Quando lhe toca a vez do chuveiro, já ensaboados e trauzeando para espantar os males, falta água. Este problema é resolvido com a ajuda dos banhistas, que, cujas, entre risos alegres das visitas.

A mesa! "Largaram!", como diria o Trofílio de Vasconcelos. E os acridios descem sobre a salada, o pão, a carne que foi uma vitória sobre a municipalidade, até liquidam-nos. Então, que se vá para o próximo, porque aqui dentro, goliabas nas poltronas. Alguem se lembra da vitrola, e a pé, não-mais.

Por volta de meia-noite vão dando o bando pelo elevador, que é visto do lado de fora, e a sentença é: "Frente. Alguem grita: até o próximo domingo! Olha, domingo vamos ter o Osvaldo, que canta sambas muito bem. Apareçam, apareçam...". Mas se não próximo domingo vocês zerem uma feijoada? Meu filho, tem uma feijoada no próximo domingo no meio da sala. Quando é que a gente vai ver de uma macaca Catarina?"

Trata-se, reconhecemos, de grandes problemas. Foi, porém, justamente para resolvê-los, que a nação constituiu o Poder Legislativo. Para problemas microscópicos cu de nula importância não tínhamos necessidade de deputados, menos ainda de senadores e outros tão caros aos cofres públicos. Para isso bastaria um simples homem do povo, digamos um comprador de leite.

Não se trata, portanto — acentuou

Durante o primeiro trimestre do corrente ano Portugal exportou 28.815 galões de vinho do Porto e cerca de 14.132 galões de aguardente para os Estados Unidos.

Como ninguém ignora, aquilo a que damos o nome de "cadeia pública", em São Paulo "Casa de Detenção", é apenas uma estação de parada: — o indivíduo sai dali ou para voltar ao convívio social ou para cumprir pena na Penitenciária. Acontece, porém, que o estagio comumente se prolonga por mais tempo do que devia. Certos indivíduos, ainda mesmo depois de sentenciados, conseguem permanecer em tais estabelecimentos, ora sob um pretexto

O problema das cadeias públicas assume, porém, no interior, aspecto mais grave, pois não poucas acumulam também a função de hospícios e asilos de mendigos. Valeria a pena, por conseguinte, já que estamos com a mão na massa, examiná-lo até o fim, sob todos os aspectos e em todas as suas consequências, de maneira que pudesse referida Indicação converter-se num projeto de lei, com audiência de especialistas no assunto.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de prefeito sanitario da Estancia de Baía do dr. Osvaldo Urioste.

O numero de automoveis em 1948 é agora aproximadamente 10 mil, comparado com 7.728 em 1 de janeiro de 1947.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de  
prefeito sanitario da Estancia de  
bala o dr. Osvaldo Urioste.

|      |       |        |        |
|------|-------|--------|--------|
| 1942 | ..... | 273,67 | 284,07 |
| 1943 | ..... | 271,59 | 275,68 |
| 1944 | ..... | 276,90 | 275,75 |
| 1945 | ..... | 252,22 | 259,92 |
| 1946 | ..... | 209,30 | 229,23 |

Observa-se, nessas duas estatísticas que, de 1945 para 1946, a queda dos coeficientes é apreciável.

Grave porém, é o confronto da estatística dos óbitos decorrentes das causas provenientes das demais. Consideremos, apenas à título de esclarecimento, as cifras seguintes, que se vem do elemento comparativo e referentes a 1946, ano no qual a mortalidade foi a maior.

(Da Univers. Cuba e da Fac. C. Ec.)

**OBITOS GERAIS POR 100.000  
HABITANTES, EM 1946**

| Causas                                                               | Estado | Capital |
|----------------------------------------------------------------------|--------|---------|
| Doenças infecciosas e parasitárias (inclusive tuberculose) . . . . . | 209,30 | 229,23  |
| Cancer e outros tumores . . . . .                                    | 50,94  | 113,54  |
| Doenças reumaticas, da nutrição, avitaminoses, etc. . . . .          | 12,31  | 22,83   |
| Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos . . . . .             | 7,05   | 7,30    |
| Doenças do sistema nervoso e dos órgãos dos sentidos . . . . .       | 52,04  | 86,93   |
| Doenças do aparelho circulatório . . . . .                           | 215,43 | 200,41  |
| Doenças do aparelho respiratório (menos tuberculose) . . . . .       | 100,25 | 113,34  |

Chaplin e outros criticaram o "teorema" nos limites dessa extensão, tendo esclarecido que o período de 1899-1900 não foi o da epidemia de influenza e que a redução da taxa de mortalidade da pneumonia, tuberculose etc., poderia ser esperada como consequência da diminuição de moléstias, além da febre tifóide, diminuição essa real, havendo unicamente dúvida quanto ao suprimento de água filtrada, como causa total ou parcial desse fato.

Em Albany, a taxa de mortalidade proveniente de moléstias agudas do aparelho respiratório caiu abrupta-

e a razão para o seu decréscimo subsequente em nada se relacionava com a filtração da água.

Não se pede, porém, condições "teóricas". Seria ter vistas estas coisas.

Assinala Whipple que a mortalidade infantil ficou diminuída aparentemente com a filtração da água em diversos lugares dos Estados Unidos.

Os altos coeficientes de mortalidade das quais curáveis e evitáveis, podem ser abatidos por uma política inteligente e correta, nesse sentido.

da de outras causas, entre as quais que atingem pessoas que apuram essa molestia, como Dublin, trouxeram investigação com estatísticas atuariais. Não é improvável, tudo, que o suprimento de água pura seja o fator de redução das causas da mortalidade. A água poluída, a doença provocada da água poluída, ainda não foi provada. Em linha com isso há dados feitos acerca das quais a ligação da água se realizou com a instalação de filtros e, em outras localidades isso não ocorreu.

A correlação entre o decréscimo da taxa da febre tifóide e a taxa de mortalidade nas cidades que desfrutam a filtração da água o liberaram a sua qualidade, não ali como a das cidades onde a água poluída, como em Law, New York, provocou a alta taxa de mortalidade da pneumonia bem ali antes de se instalar o filtro e a razão para o seu decréscimo seguinte em nada se relacionava com a filtração da água.

Assinala Whipple que a mortalidade infantil ficou diminuída aparentemente com a filtração da água em diversos lugares dos Estados Unidos. Os altos coeficientes de mortalidade das quais curáveis e evitáveis, podem ser abatidos com uma política inteligente e correta, nesse sentido.







## CINEMA

### PROGRAMAS DO DIA

#### MARABA

HAMLET — Laurence Olivier e Jean Simmons — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filmes, 47. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22, 24 horas.

#### Rita

#### SÃO JOÃO

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. C. Jornal Informativo 1x86. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

#### Rita

#### CONSOLACAO

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield. Proib. 14 anos. Esp. em Marcha, 274 — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

#### PHENIX

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filmes — Nacional — As 15, 19, 20 e 21, 30 horas.

#### HOLLYWOOD

AVES DE RAPINA — John Payne e Joan Caulfield — Proib. 14 anos. Atual. Campos Filmes — Nac. — As 19 horas.

**PEDRO II** — 13 SOLDADINHOS DO CHUMBO — Tom Conway — TERRA DE OKLAHOMA — Proib. 10 anos. Atual. Nac. As 13, 15 e 19, 45 hs.

**SANTA HELENA** — MATRIMONIO INVERTIDO — Carole Landis — FALSARIOS DO OESTE — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 105. Nac. As 12, 30 hs.

**RECREIO** — A BOMBA — Gordo e Magro — TEXAS NO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 104 — Nacional — As 12, 30 horas.

**AVENIDA** — SCIPÃO, O AFRICANO — Lsa Miranda — VALE DA MORTE — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nac. As 10, 13, 16, 19 e 21, 30 hs.

**REX** — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — CARLITO CASANOVA — Proib. 10 anos — Comerc. e Comerc. no V. Paraíba — Nacional — As 19 horas.

**IP. PALACIO** — AVES DE RAPINA — John Payne — VINGANÇA PERDIDA — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico — Nacional — As 18, 30 horas.

**ARLOS GOMES** — AVES DE RAPINA — Joan Caulfield — HERÓIS EM APURÓS — Proibido 14 anos — Marcha da Vida, 239 — Nac. As 18, 30 horas.

**GLORIA** — OS INCONQUISTÁVEIS — Gary Cooper — BULDOZ DRUMOND ATACA — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 3 — Nacional — As 18, 30

**VOGUE** — POEIRA DE ESTRELAS — Filme nacional — Emília Brba — FANDIDO APAIXONADO — Proibido 10 anos — As 19 horas.

**IRIS** — FESTA BRAVA — Esther Williams — DE PRONTIDÃO — J. Cinematográfico, 99 — Nacional — As 19 horas.

**OVERDAN** — BANDIDO APAIXONADO — Yvonne de Carlo — ESPOSA DE MONTE CRISTO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 28 — Nacional — As 19 horas.

**IDEAL** — HOMEM SEM PATRIA — Vittorio Gassman — IRAÇÃO — Proib. 10 anos — Conheça o Brasil, 2 — Nacional — As 19 horas.

**JARAGUA** — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — MASCARA DE SANGUE — Proib. 10 anos — S. Lourenço e seus encantos — Nacional — As 18, 30 horas.

**D. PEDRO I** — NOITE DE ANGUSTIA — Hugo Del Carril — SAYGON — Proibido 10 anos — C. Jornal, 217 — Nacional — As 18, 30 horas.

**STO. ANTONIO** — O DIABO BRANCO — Rossano Brazzi — SEM SOMBRA DE SUSPEITA — Proib. 10 anos — Ofic. do DAI — Nacional — As 18, 30 horas.

**ESPERIA** — ARDIL DE MEDICO — Warner Baxter — JUSTICA IMPARCIAL — Proib. 10 anos — Guajara Mirim — Nacional — As 19 horas.

**SAMMARONE** — TRAGICA PERSEGUIÇÃO — Andréa Checchi — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Not. da Semana, 49x26 — Nac. Proibido 18 anos — As 19, 30 horas.

**S. GERALDO** — SUPREMA DECISÃO — Joel Mac Crea — SOLTEIRO CUBICADO — Um dia de Sol em Belem — Nacional — As 19 horas.

**ROXY** — ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD — Red Skelton — PERDIDOS NA TORMENTA — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 13, 20 e 19 horas.

**ASTORIA** — A GRANDE CONQUISTA — Richard Dix — CUPIDO E DO BARULHO — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 44 — Nacional — As 19, 30 horas.

**VITORIA** — PAIXÃO SANGRENTA — John Carroll — BONITA COMO NUNCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 29 — Nacional — As 19, 30 horas.

**TUCURUVI** — CALCUTA — Alan Ladd — TRAGEDIA DE TOSCA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 43 — Nacional — As 19, 30 horas.

**IMPERIAL** — ENTRE O AMOR E O PECADO — Linda Darnell — A SENDA DO TERROR — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 18, 40 horas.

**CATUMBI** — O CISNE NEGRO — Tyrone Power — ERA SEU DESTINO — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

**VALIO** — CASA DE BONECAS — Della Garcez — DO MESMO SANGUE — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 18, 40 horas.

**SÃO JORGE** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — PAIXÃO SANGRENTA — Proib. 10 anos — As 19 horas.

**SÃO LUIZ** — QUASE NO CEU — Lia de Aguiar, filme nacional — TERRA DE PAIXÕES — Proibido 10 anos — As 19 horas.

**GENIA** — CARTA DE UMA DESCONHECIDA — Joan Fontaine — CASBAH — Proibido 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

**CALIFORNIA** — A GRANDE LUZ — Amedeo Nazzari — VOCE CONHECE SUZIE? — Atividades escolares — Nacional — As 19 horas.

**SÃO JOSE** — AVES DE RAPINA — Joan Caulfield — O REI DOS BANDIDOS — Nacional — Proibido 14 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 19 horas.

**MODERNO** — AVES DE RAPINA — John Payne — O REI DOS BANDIDOS — Proibido 14 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 19 horas.

**PAULISTANO** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — AS FILHAS DO SOLTEIRO — As 19 horas.

**INEMUNDI** — QUASE NO CEU — Filme nacional — Lia de Aguiar — POVOAÇÃO VASIA — As 10 horas.

## CIRCOS

**FIOLIN** — Variedades com: Hijo del Guarani — Nelson e Fiolin — Trio Tabajara — Irmãos Abreu — Josef e Olga — 2a parte a comédia em 3 atos: "O EXPEDICIONARIO CHEGOU" — As 20, 30 horas.

**SEYSSSEL** — Variedades com: Henrique e Arreila — Trio Montanhas — Sandra e Alor Seyssel — 2a parte a pedidos a peça: "MANOLITA" — As 21 horas.

## TEATROS

### COMUNICADOS

**FASSMAN NO TEATRO SANTANA** — O prof. Fassman e suas Delas realizaram hoje, às 20 e 22 horas, no Teatro Santana, dois espetáculos de demonstrações de hipnotismo e telepatia.

**"O PASSO DE GIRAFÁ"** — Dia 19, fará a sua estreia no Teatro Santana, a Grande Companhia de Revistas do Teatro Carlos Gomes do Rio de Janeiro.

A revista de estreia será em dois atos, de autoria do escritor patricio Luis Iglesias, "Passo de Girafá".

Em "Passo de Girafá" virá a rainha das "girls" Irene Simone, com a primeira princesa Vilma. No conjunto de "girls" figurarão ainda Joana d'Arc, Lena, Alice, Diana, Gabi, Hilda, Arlete, Nilza, Ivone, Chirlinha, Norma, Marlene e outras.

Este grupo de girls tem a direção coreográfica do maestro Eladio Alonso. Estrelando o elenco virá a bailarina patricia Eres Volusia.

**"A TIA DE CARLOTTA"** NO TEATRO MUNICIPAL — Dia 11, às 21 horas, estreia no Teatro Municipal, a farsa musical "A Tia de Carlotta", em língua alemã, recomposta, em parte, pelo encenador, de Wolfgang Hoffmann Harisch, com Wolf Harisch Jr. no principal papel.

**"QUE TRAPALHADA"** — O Teatro Experimental "Portugalia" apresentará amanhã, no auditório do Clube Português, às 20, 30 horas, a peça "Que trapalhada", em três atos, de Aristides Brachanos. Os principais papéis são confiados aos artistas: Romulo Fredeia, Fernanda Chlapeta, Caudido Salazar, Edgar Giovannini, Mistic Grillo, João Cardenuto e Maria Fernanda Cabral.

**TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA** — Todas as noites às 21 horas, no Teatro Brasileiro de Comedia, à rua Major Diogo, 315, está sendo apresentada por Caelio Becker e mais vinte e quatro personagens, a comédia de William Saroyan "Nick Bar".

**"O SACI"** NO TEATRO MUNICIPAL — Diante do sucesso alcançado pela estreia de "O Saci", de Monteiro Lobato, teatralizada pelo prof. D. O. Leone e levada à cena pelo "Grupo de Teatro para Crianças", em benefício da Biblioteca Infantil "Sítio do Picapau Amarelo" de Taubaté, será apresentada, novamente, domingo às 16 horas no Teatro Municipal.

Interpretam os diversos papéis: Ivone Hirata "dona Benita", Melli Gonçalves "Wendelinho", Cesar Altman "Cachorro", Reliane, "Tia Anastácia" e Napoléon de Assis, "Tio Barnabé".

Os ingressos já se encontram à venda na bilheteria do Teatro Municipal.

**NOTAS DE ARTE**

**II SALÃO DE BELAS ARTES DA LAPA** — Sociedade Amigos do Livro tem mantido no Ginásio de São Carlos, à rua 12 de Outubro, 357 — o II Salão de Belas Artes da Lapa. Esta mostra de Arte permanecerá aberta durante este mês, com o seguinte horário: de 2 a 6 a feira, das 19 às 22 horas; sábado e domingo, das 15 às 22 horas.

**CASA DO ATOR**

Realiza-se no dia 25, às 15 horas, à rua Casa do Ator, na Vila Olímpia, nesta capital, o ato inaugural do Teatro Casa do Ator D. Leonor Mendes de Barros e vários apartamentos para repouso de artistas.

Predirá a solenidade o autor do projeto e construtor da Casa do Ator, Dr. Fernando Orichio Proia.

A concentração de convidados e artistas será na sede do Sindicato dos Atores Teatrais de S. Paulo, à rua Aurora, 186, no dia referido, às 14 horas, onde haverá condução para o local do ato.

**LIGA PAULISTA CONTRA A TUBERCULOSE**

A Liga Paulista Contra a Tuberculose vai promover conferências por especialidade. Jornadas fisiológicas e Campanha Educativa Sanitária Popular, em comemoração ao 50.º aniversário de sua fundação.

Na ocasião, serão inaugurados o busto do seu fundador e um novo pavilhão no Hospital Clemente Ferreira, com 60 leitos.

**SERVIÇO SOCIAL DO ESTADO**

O Serviço Social do Estado forneceu em junho, 486 atestados de pobreza, assim discriminados:

Isenção de custas, 100; ações de despejo, 71; retificação de assento de nascimento, 48; tutela, 32; alimentos, 24; indenização, 21; inventários, 19; desquitos, 16; levantamentos de quantias, 15; consignações em pagamento de alugueis, 14; retificações de assentos de dívidas, 12; isenções de impostos, 10; suprimento de idade para casamento, 9; interdições, 8; busca e apreensão de filhos, 7; reintegrações de posse, 7; retificação de assentos de casamento, 6; processos-crime, 6; cobranças, 5; isenções de multa, 4; imissão de posse, 3; omissões, 3; exequi-tivos, 3; arrolamentos, 3; outros fins, 40. Total, 486.

**RADIO**

**INGRESSOS PARA OS AUDITORIOS**

De um modo geral, é das piores a frequência dos auditorios livres, notando-se o seu baixo índice cultural quando dos programas de perguntas. Uma das maiores dificuldades dos homens de rádio reside exatamente nesse fato, consequência quase exclusiva dos maus programas, dos maus humoristas e de toda a inútil e enervante barulheira de animadores.

Pouco a pouco, as emissoras foram adotando o sistema que, se não nos enganamos, foi introduzido, há anos, pela Cultura, tal seja o da distribuição de ingressos. Este critério proporciona certa seleção, de forma que a frequência tem que ser melhor. A Gazeta, desde a sua inauguração, adota o mesmo sistema. Depois, a Record resolveu cobrar ingressos a razão de Cr\$ 12,50. Agora, é a Tupi que lhe segue o caminho, devendo vender ingressos individuais pelo mesmo preço durante a temporada de Hugo del Carril, que estreia hoje, para depois baixar para Cr\$ 6,50 que ficará definitivamente.

Atualmente, o único auditorio livre é o da Panamericana, já que o da Excelsior, a ser inaugurado brevemente, também adotará o sistema de distribuição de ingressos.

Não acreditamos que cobrando entradas as estações tenham o fito de lucro, visando simplesmente a seleção. Mais ainda porque para cobrar ingressos nos auditorios só mesmo a Nacional do Rio, que possui o maior conjunto de artistas em todo o país. Aqui, afóra temporadas extraordinárias, não há espetáculo que comporte a cobrança de entradas. Mas, há outra vantagem. Pessoas que não tinham coragem de ir a um auditorio, agora já frequentam as emissoras populares, pois podem adquirir ingressos numerados com antecedência, certas que a frequência não é a mesma dos tempos de auditorios livres, quando predominavam a algazarra, a desordem, a balbúrdia.

Não aprovamos "in-totum" a cobrança de ingressos, por não considerarmos os espetáculos à altura dessa medida. No entanto, não podemos deixar de analisar o sistema de distribuição de ingressos antecipadamente, pelo objetivo que tem de selecionar assistentes pela educação e cultura.

A opereta "Scunziú", irradiada antontem pela Rádio Gazeta, foi um dos melhores espetáculos radiofônicos dos últimos tempos. Uma maravilha em todos os sentidos, pontificando Santina Quadrini Lenzi e Salvador Bivido.

O programa "Sob a luz do meu bairro", que a São Paulo deveria apresentar na última terça-feira e que por motivos de ordem técnica foi adiada, será transmitido amanhã, às 21,30 horas, do mesmo local: Casa Verde.

Maria da Graça, uma das maiores atrações do nosso rádio na atualidade, reformou seu contrato com as "Associações". Ficará por mais alguns dias.

A Rádio Excelsior vai irradiar hoje, no seu "Teatro de romance", a partir das 21 horas, a peça "Uma reza para o camponês".

A São Paulo vai lançar brevemente um "Teatro religioso", que estará no ar às segundas, quartas e sextas-feiras das 20,30 às 21 horas, sob a direção de Cardoso Silva.

Dick Farney, o famoso cantor patricio, que está atuando em uma de nossas "boites", assinou contrato com a Rádio Bandeirantes, na qual estreará depois de amanhã, às 12,30 horas.

A Rádio Bandeirantes está apresentando, aos domingos, em cidades do interior, excursões de seus artistas, com o título "Bandeirantes da Alegria". Domingo próximo a visita será a Lorens.



**"A GRANDE AURORA"** — "A grande aurora" é uma história simples, cujo maior predicado está na franqueza do relato. É o destino de dois seres muito jovens, iguais a milhões de outros que podem ser encontrados em todos os recantos do mundo, e que caminham apenas protegidos pelo grande amor que os une e que foi tudo quanto este mundo lhes deu, até que a inspiração artística do filho de ambos os redime e leva-os a alcançar uma posição social elevada. Uma história de amor intensamente sentida por René Fauré, o Rossano Brazzi, que sabem emprestar o realismo dominador a tudo o que interpretam. A grande sensação da película é, porém, Pierino Gamba, prodígio infantil de 9 anos, maestro consumado que aparece regendo uma orquestra sinfônica que executa magistralmente músicas de Schubert, Rossini e Beethoven.

**METRO HOJE 14-16-18-20-22 hs.**

ELIZABETH TAYLOR  
PETER LAWFOED  
CESAR ROMERO

**GREER GARSON**  
**WALTER PIDGEON**

**TRAVESSURAS DE JULIA**

PARA GAROTOS DOMINGO-SESSÃO MATINAL AS 10 HORAS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS COMEDIAS SHORTS JORNAL 5 MINUTOS

## CINEMA



## ANDREY LONG, A ANDARILHA...

A "estrela" da "Sinfonia trágica", que breve desaparecerá em "O cabaré da morte", já residia em Orlando, Flórida; Seattle, San Francisco; Richmond e Brandon, na Virgínia; Nova York, Havana, e outros lugares do território de U. S. Entretanto, agora fixou residência permanente em Hollywood. O motivo de tantos locais de residência é simples: Andrey é filho de um capitão da marinha, que como todo o militar não tem pouso certo por muito tempo. Agora, porém, a "star" pertence ao cinema e a coisa mudou de figura.

**COMO B'ASSETTI RODOU "FABULA"**

Depois de oito meses de trabalho intenso e constante, Alessandro Bassetti deu a última manivela de "Fabula". Procedeu então a montagem do impressionante filme, montagem terminada nos primeiros dias de 1949. "Fabula" é não somente um filme extremamente espetacular, mas também uma obra humana da mais bela inspiração. As cenas desenhadas na tela, com o cenário de Roma forçada na realidade tomadas nas arenas de Verona que estão em um estado de conservação infinitamente superior e que podem conter ainda 30.000 espectadores.

O cinema já apresentou inúmeras tentativas mas, na Europa, o exemplo de "Fabula" é sem precedentes e há inclusive o risco de se desmontarem as obras bíblicas realizadas em Hollywood.

Os países de produção foram reunidos às 15.000 figurantes que, dispostos nas arquibancadas e tribunas do enorme círculo, deram a amplitude desejada às seqüências mais espetaculares do filme.

E, diante desta massa compacta e inquietante que se desmontaram os combates de gladiadores e das feras, as corridas de carros, os apêlos dos cristãos, tudo reconstituído por Bassetti com um cuidado scrupuloso para não fugir à veracidade histórica.

Foi sobretudo Henri Vidal quem contribuiu largamente durante esta última fase do trabalho para o resultado do qual estamos longe de poder julgar. O jovem ator francês demonstrou suas qualidades esportivas em um combate vitorioso que será um dos pontos vitais da película.

O saudoso Louis Salou faleceu em Paris pouco depois de haver terminado sua participação, que foi extremamente importante durante a realização do filme e a melhor de sua carreira. No momento de morrer, com frequência com 1.000 figurantes, Bassetti recebeu o telegrama comunicando o "passamento" do ator interpretando Dirindone, a musa dos atores e figurantes.

Meus amigos, tenho uma terrível notícia a vos dar: nosso camarada Louis Salou, com quem trabalhamos oito meses seguidos, morreu. Ele foi o primeiro a morrer. Os outros, já falecidos, foram: o moçoito dos interpretados, jamais conhecido, o ator tão cioso do seu dever, de tanta carência, profissional. Era um cavalheiro. Faleceu em sua memória, um minuto de silêncio.

Indivíduo momento de emoção: como unidos por um só impulso, todos os atores, técnicos, figurantes e espectadores ficaram imóveis, e em torno da arena houve um silêncio surpreendente e misto ao silêncio. Foi uma coisa maravilhosa.

Temos a certeza, depois de haver assistido a várias fases da filmagem e a certo episódio isolado, de que "Fabula" se apresenta uma obra de envergadura digna de toda atenção. Verdaderamente, é o mais imponente filme histórico até hoje realizado!

**PROXIMAS ESTREIAS DA ART FILMS**

Titulos dos filmes recentemente copiados e enviados da Itália para o Brasil, para distribuição pela Art-Films:

"O Diabo no Colegíu", com Lilla Silvi, Leonardo Cortese (em papel duplo), Grete Gonia, Giuseppe Barnabé e Giacinto Molteni; "A Condessa Castiglioni", com Doris Duranti, Andréa Checchi, Lamberto Picasso, Renato Cialente, Annibale Bettone, Gianni Monchini, etc.; "Ladri e ladras", superprodução baseada no romance "Resurreção", de Leão Tolstói, interpretada por Doris Duranti; "Os Piratas de Capri", com Louis Hayward, Mariella Lotti, Massimo Serato, Blinle Barnes, Alan Curtis, Nikkhal Rasmussen, Jones Morino; "Fabula", com Michele Morgan, Henri Vidal, Elia Geronzi, Luis Salou, Michel Elmon, Massimo Girotti e Gino Cervi; "O Guarani", com Antonio Vilar, Mariella Lotti e Glana Maria Carre; "Os últimos dias de Pompeia", com Micheline Presle (a estrela de "Adultério"), Georges Marchal, Adriana Benetti e Jaque Catelain; "Pegando touro à unha", com Tord, o maior comico italiano, e Isa Barzizza.

**ANA VITORIA EM "O HOMEM QUE PASSA"**

Ana Vitoria é uma pequena artista que tem um grande desempenho em "O Homem que Passa", contracenando com Rodolfo Mayer e Lúcia Stuart em várias cenas do filme que conta com a participação de Lourdes Bittencourt, Paulo Píto, Alvaro Aguiar e outros grandes valores. "O Homem que Passa", dirigido por Moacir Frenkel, é a 4.ª produção da empresa independente.

**MARI GONÇALVES CONTRATADA POR FENELON**

A atriz Mari Gonçalves assinou contrato com a Empresa Cine Produções FENELON.

**CARY GRANT, LORETTA YOUNG, DAVID NIVEN E MONTY WOOLLEY ESTÃO REUNIDOS EM "EM ANJO CAIU DO CEU"**

Um "cast" de primeira grandeur foi reunido para "Um anjo caiu do céu" "The Bishop's Wife", o filme que Samuel Goldwyn produzirá e que a RKO Radio apresentará a seguir no Cine Pirâmide.

Gary Grant, Loretta Young, David Niven, Monty Woolley, James Gleason e Elia Geronzi fazem os principais papéis dirigidos por Henry Koster. "Um anjo caiu do céu", conta uma história engraçada, qual se a de um anjo legítimo, de 24 quilates, que vem à terra para auxiliar um tio que se apaixonou pela esposa do mesmo.

## Cinema

### PROGRAMAS DE HOJE

**PIRANGA** — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art. Films — Fox Jornal, 231x64 — J. Cinemat, 106 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — Marcha da vida, 240 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**BANDEIRANTES** — MADAME BOVARY — Mecha Ortiz — Proib. 18 anos — S. Miguel Films — J. Tela, 176 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — LUAR DO SERTAO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — ROMANTICO AVENTUREIRO — Gino Cervi — Lux Mar Films — Atual. Gauchas, 2x22 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**ROSARIO** — A GRANDE AURORA — Pierino Gamba — Art. Films — Festa de Pescadores — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**ESMERALDA** — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — Conheça o Brasil, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — W. Bros. — F. Jornal, 107x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — LUAR DO SERTAO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

**STA. CECILIA** — LUAR DO SERTAO — Walter Forster — Prod. Unidos — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

**SABARA** — PAIXÕES EM FURIA — Humphrey Bogart — Proib. 14 anos — A coroação das miss — Nac. As 15, 19, 30 e 21, 30 horas.

**PARATODOS** — ETERNAS MELODIAS — Gino Cervi — O TRAGICO FIM DO TORINO — Impar Films — Lage Princesa da Serra — Nacional — As 13, 40, 15, 45, 17, 50, 19, 35 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — TERRA DOS DEUSES — Luise Rainer — ULTIMA NOITE DE GLORIA — Proib. 14 anos — J. Tela, 175 — Desde 13, 30 horas.

**S. BENTO** — NOITE DE TEMPESTADE — Robert Young — HISTORIA DE UM PECADO — Proib. 14 anos — C. J. Inf, 162 — Desde 13, 40 horas.

**ODEON** — Sala Vermelha — DEUS LHE PAGUE — Arturo de Cordova — Proib. 10 anos — NEM TUDO E' ILUSAO — A sombra dos coqueiros alagados — Nacional — As 18, 45 horas.

**ODEON Sala Azul** — ORFAO DO MAR — Dana Andrews — A DANÇA DOS MILHÕES — Trab. em desenho, 1 Nac. — As 19 horas.

**CRUZEIRO** — ANJO SEM ASAS — Margaret O'Brien — AMOR POR TELEFONE — Onde a esperança mora — Nacional — As 13, 40 e 18, 30 horas.

**CAPITOLIO** — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA A VIRGEM PROMETIDA — Not. Semana, 49x23 — As 19 hs.

**PAULISTA** — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Cachoeiras do Brasil — Nac. — As 18, 25 hs.

**BRASIL** — AMOR POR TELEFONE — Gino Bechi — O HOMEM QUE EU AMO — Not. Semana, 49x21 — As 19 horas.

**ROIAL** — EXPRESSO PARA BERLIM — Merle Oberon — Proib. 10 anos — NA JAULA DOS LEOES — Atual. Campos, 46 — As 19 horas.

**S. PAULO** — LOUCURAS DE MR. JONES — Red Skelton — A BATALHA DOS TRILHOS — Proib. 10 anos — J. Cinemat, 100 — As 13, 35 e 18, 30 horas.

**PI**







# Excelente trabalho dos efetivos no treino de ontem dos corintianos

3 A 0, O RESULTADO DO ENSAIO — BALTAZAR (2) E EDELIO OS MARCADORES — ESCALADO O "ONZE" PARA A LUTA COM O IPIRANGA — CLAUDIO ATUOU

**COM SEGURANÇA E POR ISSO ESTÁ COM A PARTICIPAÇÃO ASSEGURADA NO COTEJO COM O QUADRO IPIRANGUISTA — OUTRAS NOTAS**

Treinaram ontem à tarde, os "cracks" corintianos, preparando-se para o difícil cotejo com o Ipiranga. Sabedor de que o "onze" dos calções negros terá difícil compromisso a vencer, amanhã à tarde, no Pacaembu, no confronto antecipado da sexta etapa do certame paulista, o técnico Jorjão, do "Campeão do Centenário", submeteu os seus pupilos a um rigoroso treino de conjunto. O exercício teve a duração de 60 minutos, sem interrupção e terminou com a vitória da turma efetiva por 3 a 0.

**ESCALAÇÃO DAS EQUIPES**  
Os quadros exercitaram com a seguinte escalação:

**TITULARES:** Narciso, Belacosa e Rubens; Helio, Touguinha e Belfare; Claudio, Edelcio, Baltazar, Nenê e Noronha.

**RESERVAS:** Bino, Valusci e Moa; Idário, Falco e Roberto; Tinim (Mazinho), Constantino, Nardo, Luizinho e Colombo.

O quadro efetivo atuou com todos os titulares. O ponta direita Claudio, afastado do conjunto alvi-negro, na luta com o XV de Novembro, por determinação do departamento médico, agora em boas condições físicas, retornou ao posto, cumprindo destacada atuação. A inclusão do "mignon" avanço corintiano na ofensiva foi providencial. O ataque passou a agir com mais agressividade, revelando que está apto a exigir o máximo de cuidado do setor defensivo rubro-verde na refrega de amanhã à tarde.

O sexto defensivo agiu também com acerto, notadamente no setor intermediário, que vem melhorando de jogo para jogo. O meio direito Helio esteve notável no apelo ao ataque. O ex-defensor do Botafogo, ao que parece, atravessa uma das fases mais brilhantes de sua carreira. Além de magnífica forma técnica, desfruta de excelente preparo físico. No "apronto" de ontem, tivemos a oportunidade de ver, por várias vezes, o meio He-



## Empolgados os esportistas piracicabanos com a partida de domingo entre o XV de Novembro e o Palmeiras

8 a 2, o resultado do ensaio — Abelardo (2), Harry (3), Canhotinho (2) e Palante (contra) marcaram para os titulares — Tulio e Aldo foram os autores dos tentos dos reservas — Concentrados os palmeiristas — Sábado, ao meio dia, o embarque para Piracicaba

**COMO FORMARAM OS CON-TENDORES**

Para o ensaio, as equipes jogaram com a seguinte escalação:

**TITULARES:** — Doli, Turcão e Sarno; Agripino (Og), Fiume e Gengo; Lima, Harry, Abelardo, Lero e Canhotinho.

**RESERVAS:** — Decio; Palante (Caclra) e Salvador; Tremembé (Agripino), Tulio (Vitor) e Pedro; Renato (Aldo), Ramon (Renato), Washington, Manduco e Danilo (Oliveira).

A atuação do conjunto efetivo agrediu plenamente. Ataque e defesa agiram com acerto. O sexto defensivo, embora não contasse com o precioso concurso de Mexicano, anulou praticamente o ataque dos reservas.

O vencedor foi o ponto alto do quadro, cumprindo destacada "performance". A ala esquerda, formada por Canhotinho e Lero, surgiu como o setor mais positivo da ofensiva, brindando à regular assistência que compareceu ao Parque Antártica com notável atuação. O centro avanço Abelardo revelou, mais uma vez, que vem melhorando consideravelmente. Além de coordenar as jogadas dos seus companheiros pondo em prática um trabalho de distribuição impecável, marcou ainda dois magníficos tentos. Harry, na meia direita, foi um espetáculo à parte, enquanto o ponta direita Lima, embora sobrio, produziu com eficiência o ataque dos reservas.

**Pela diferença de 1 ponto, a S. E. Palmeiras sugeriu o C. A. São Paulo, no torneio de bola ao cesto sobre patins**  
O encontro foi decidido na prorrogação com a contagem de 28 a 27 — Boa atuação do juiz — Formação dos quadros — O próximo jogo — Outras informações

Os dois atletas do encontro em que se defrontaram as equipes da S. E. Palmeiras e do C. A. São Paulo, em prosseguimento ao torneio de bola ao cesto sobre patins, disputado anteontem, no ringue do C. Paulista de Patinação.

A partida em que se empenharam sampaulinos e palmeirenses, atraiu apreciação e entusiástica assistência, avida por apreciar o embate que colocou frente a frente os líderes do torneio.

Este foi disputado com denodo e galhardia pelas falanges contendoras, assinalando o marcador, ao término do tempo regulamentar o empate de 27 a 27, evidenciando o equilíbrio de forças dos quadros litigantes.

Foi necessária uma prorrogação de 5 minutos, consignando o quinto palmeirense 1 ponto por intermédio de Borges, ao cobrar uma falta, tendo esse que deu a vitória à S. E. Palmeiras.

Os sampaulinos, não obstante terem sido superados, revelaram-se tímidos patinadores, mas falharam nos arremessos, perdendo por diversas vezes tentos certos.

Jogando com animo e decisão, os palmeirenses demonstraram ser uma equipe coesa, cujos jogadores não perdiam as oportunidades que se apresentavam para encostar, merecendo os louros de vencedores.

No quadro santamarense atuaram com destaque Antoninho e Lula, formando uma defesa solerte e dinâmica, e na linha dianteira o melhor elemento foi Ed.

No quinteto do clube do Parque Antártica todos jogaram de molde a merecer elogios, mormente Ussall e Edgard, que foram incansáveis.

## Perante numerosos associados, os sampaulinos encerraram os preparativos para a refrega com a "Severa"

Dividido em duas fazes o exercício do tricolor — Os titulares derrotaram um quadro misto por 3 a 0 e foram surpreendidos pelo conjunto de reservas — Marcado para amanhã à tarde o início da concentração do tricolor

O técnico Feola encara com seriedade a luta de domingo com a Portuguesa de Desportos. O treinador do gremio das tres cores vem fazendo tudo quanto seria lícito esperar de um "coach" categorizado a fim de apresentar a turma do "mais querido" em condições de conquistar expressão no programa de treinamento elaborado para a contenda com o rubro-verde paulista.

## CAMPEONATO PAULISTA DE HANDEBOL

Dois jogos na rodada de depois de amanhã — Quadros e autoridades

No campo do Clube Ginástico Paulista, a avenida Guilherme Cotching, em Vila Maria, terá, prosseguimento domingo, às 14 horas, o Campeonato Paulista de Handebol, com a realização de duas interessantes partidas nas quais se defrontarão as equipes do Clube Ginástico Paulista "A" e "B", Associação de Cultura Física "A" e "B". É a seguinte a organização dos quadros:

**1.º JOGO — Clube Ginástico Paulista "A" vs. A. C. Física "A"**  
Equipes: C. G. PAULISTA: Vella, Peter e Graiz; Foguera, Antanas e Manéio; Erwin, Caio, Décio, Brandt e Garcia; e os reservas: Lorenga, Rul, Italo, Chiefo, Otavio e Mayer. A. C. FISICA: Hoffmann, Werner e Valet-

ta; Eugenio, Monteiro e Paulo; Rubens, Geronio, Vito, Moreno e Erico; e reservas: Mariano, Almir, Quinzinho, Gandhi, Koch, J. Moreno, Otto, Francisco e Assunto.

**2.º JOGO — Clube Ginástico Paulista "B" vs. A. C. Física "B"**  
Equipes: C. G. PAULISTA: Grundner, Capraro e Walter; Stegemann, Lucio e Cristiano; Hantchick, Orlando, Vana e Frank. A. C. FISICA: Pinguim, Adolpho e Walter; Roth, Shear, e Zaccarias; Ossy, Paulo, Busin, Valentin e Springman.

A arbitragem estará a cargo do sr. Rudi Schulz para ambos os jogos, sendo representante da F. P. H. o sr. S. Faingaus.

**ATUAÇÃO DOS EFETIVOS**  
O quadro titular agiu com acerto. O ataque esteve ágil e penetrante e, contra o quadro misto, atuou à vontade, porque não houve necessidade de se empenharem a fundo para a conquista da vitória.

**ESCALAÇÃO DAS EQUIPES**  
Os quadros ensaiaram inicialmente com a seguinte escalação:

**TITULARES:** — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Chila, Friaga, Leonidas, Remo e Teixeira.

**MISTO:** — Poy; Carvalho e Baltoro; De Paula, Amaro (Elias) e Albuquerque; Canhoto, Prospero, Ranieri, Costa (Agostinho) e Ivo.

O quadro de reservas que surpreendeu o conjunto principal pela contagem mínima estava assim constituído: Alfredo, Altavista e Renato; Lelé, Nejo e Jacob; Luizinho, Fescina, Nelson (Costa), Ze Braz e De Camilo.

O quadro titular agiu com acerto. O ataque esteve ágil e penetrante e, contra o quadro misto, atuou à vontade, porque não houve necessidade de se empenharem a fundo para a conquista da vitória.

**CONCENTRAÇÃO**  
Hoje à tarde haverá revisão médica e às 14 horas todos os titulares, seguidos de alguns reservas, rumarão para a concentração habitual do clube no quilometro 29 da Estrada São Paulo-Santos.

**O QUADRO PARA DOMINGO**  
Ao que conseguimos apurar, a equipe sampaulina para a luta de domingo formará com Mario, Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Chila, Friaga, Leonidas, Remo e Teixeira.

**ATUAÇÃO DOS EFETIVOS**  
O quadro titular agiu com acerto. O ataque esteve ágil e penetrante e, contra o quadro misto, atuou à vontade, porque não houve necessidade de se empenharem a fundo para a conquista da vitória.

**ESCALAÇÃO DAS EQUIPES**  
Os quadros ensaiaram inicialmente com a seguinte escalação:

**TITULARES:** — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rul e Noronha; Chila, Friaga, Leonidas, Remo e Teixeira.

## Falencia de guardiões!

Todos os quadros estrangeiros que nos têm visitado apresentam um ponto máximo o guardião. O guarda a principal figura. Figura notável. Por vezes espetacular! E isso desde os primitivos tempos de nosso futebol. Tesorieri, Saporiti, Wilson, Balignani, Guerrero e tantos outros brilharam entre nós.

Se o estrangeiro possuiu excelentes arqueiros, e isso sempre demonstramos em nossa casa, já o mesmo fato não se dá entre nós. Entre nós, carencia absoluta de bons ou mesmo de arqueiros regulares. Basta que se olhe para os "grandes" quadros. Pobreza ou franciscana. Arqueiros de terceira ou quarta categoria em confronto com os jogadores ou mesmo com os de fora.

Onde um Hugo? Um Kunz ou Nestor? Um Dionilio ou Casimiro ou Tufo? E o grande Laro dos gauchos? Apenas arqueiros esforçados, e aqueles que dependem da sorte. Única e exclusivamente do fator sorte! Se a sorte não lhes favorecer um bocado de desastre matemático. Exemplos: inumeráveis, e em qualquer jogo. Ainda há bem pouco, foi o que se viu no encontro Rapid-S. Paulo. Mario, foi um desastre! E isso porque nem bocado lhe favoreceu a sorte.

No Rio, o mesmo fato. Os guardiões cariocas também quase sempre dependendo da sorte! Cá e lá a técnica ou o valor de nossos arqueiros é coisa insignificante. Pobre!

Pode-se afirmar, que no Brasil não há arqueiros notáveis. Arqueiros que mereçam confiança absoluta. Na atualidade, em falencia a defesa de nossas meias futebolísticas... Falencia de guardiões!

Pelo menos, essa a impressão geral. Impressão que aborrece e entristece. Uma lastima! — X.

**ESTRADA DE FERRO SANTOS-JUNDIAÍ F. C.**  
Amanhã, às 14 horas, será realizado o primeiro exercício do Estrada de Ferro Santos-Jundiaí F. C., no campo no 2 do Nacional. Para o ensaio, o técnico Argemiro solicita o comparecimento de todos os jogadores, no horário e local marcados.

**PELO C. A. INDIANO**  
São os seguintes os resultados da 8.ª rodada do 21.º Campeonato Inter-nacional de Futebol do C. A. Indiano:

2.º quadro Torino 2 vs. Comercial 2; 1.º quadro Comercial 1 x Torino 0; 2.º quadro Santos 4 vs. Vasco da Gama 2; 1.º quadro Santos 5 vs. Vasco da Gama 2.

Para a 10.ª rodada estão marcados os seguintes jogos:

Pela manhã XV de Novembro vs. Ipiranga; juiz 2.º Sérgio Campos; 1.º Francisco Campos. Representante Joaquim de Carvalho Junior.

A tarde São Paulo vs. Veterans; juiz 2.º Walter Casal del Rey; juiz 1.º: Rubens Heredia. Representante: Rui Vizeu.

## Ralph Zumbano ingressa no profissionalismo enfrentando o carioca Ivan Celestino

A peleja semi-final será travada entre Jorge Matuk e Geraldo de Jesus — Valerosos amadores nas lutas preliminares — Escalação das pelejas — A reunião efetua-se amanhã à noite no ringue da A. A. S. Paulo

Ralph Zumbano, o dedicado peso leve paulista, que como amador conquistou os títulos de campeão paulista, brasileiro e latino-americano, ingressa amanhã no profissionalismo, enfrentando o carioca Ivan Celestino, no ringue da A. A. S. Paulo.

Senhor de esmerada classe, Ralph foi classificado o melhor peso leve sul-americano por ocasião da disputa do Campeonato Latino-Americano realizada nesta capital, e nas olimpíadas efetuadas em Londres, foi designado a "maravilha brasileira", merecendo elogios críticos das delegações estrangeiras que participaram do magno certame.

Atingido o ponto culminante no amadorismo, e não havendo, no momento, um adversário à altura de sua classe, decidiu abraçar a carreira profissional, onde terá oportunidade de enfrentar elementos de valor.

Dada as excelentes qualidades técnicas de que dispõe, e dono de um físico privilegiado, Ralph tem diante de si um futuro garantido, segundo as pegadas do seu companheiro do esporte das lutas, Vicente dos Santos, que estreou auspiciosamente, obtendo esplêndida vitória sobre Antonio Soares.

Ivan Celestino, pugilista carioca com magnífica carreira em ringues guianenses será o primeiro adversário do neo-profissional.

A refrega proporcionará aos admiradores do peso leve bandeirante uma ótima oportunidade para aquilatar o seu valor, pois tocou-lhe enfrentar um antagonista de intensa índole agressiva e grande poderio de "punch".

**NOTAS CARIOCAS**  
RIO, 7. — Admitindo a impossibilidade da vinda do Penarol ao Brasil, o Fluminense está cogitando de substituir o clube uruguaio, num "match" especial com que pretende apresentar os seus associados, no dia 21 do corrente, pelo São Paulo F. C.

A C. B. D. homologou os seguintes recordes brasileiros: — Edith Grobe, da F. M. N., na prova de 200 metros, nadou de costas, com 2'47" e 1'10, obtido em 27.349. Anterior Ferreira da Silva (PARAIBA), da F. P. N., na prova de 800 metros, nadou livre, com o tempo de 10'24", obtido em 23.449. Willy Otto Jordan, da F. P. N., na prova de 200 metros, nadou de peito, com o tempo de 2'36", obtido em 23.499. Edith Grobe, da F. M. N., na prova de 200 metros, nadou de costas, com 2'47" e 1'10, obtido em 27.349.

A C. B. D. homologou os seguintes recordes brasileiros: — Edith Grobe, da F. M. N., na prova de 200 metros, nadou de costas, com 2'47" e 1'10, obtido em 27.349. Anterior Ferreira da Silva (PARAIBA), da F. P. N., na prova de 800 metros, nadou livre, com o tempo de 10'24", obtido em 23.449. Willy Otto Jordan, da F. P. N., na prova de 200 metros, nadou de peito, com o tempo de 2'36", obtido em 23.499. Edith Grobe, da F. M. N., na prova de 200 metros, nadou de costas, com 2'47" e 1'10, obtido em 27.349.

## A F. P. A. promove amanhã a primeira competição "qualquer-classe"

NA PISTA DO CLUBE DE REGATAS TIETE O IMPORTANTE COTEJO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — EM SENSACIONAL CONFRONTO OS PRINCIPAIS ESPECIALISTAS — O HORARIO DAS PROVAS DE AMANHÃ E DOMINGO

A Federação Paulista de Atletismo deverá iniciar na tarde de amanhã, com a participação dos melhores especialistas do continente.

Não teremos nestas duas jornadas do atletismo bandeirante a apresentação dos fundistas, entretanto, todos eles serão movimentados na prova a ser efetuada na manhã de domingo, e que dará prosseguimento ao Campeonato Paulista de Pedestrianismo, um empreendimento que na presente temporada entrará em sincronismo com as atividades de pistas e de campo, visando assim melhor aproveitamento dos melhores especialistas e dos novos militantes.

**O PROGRAMA**  
O programa organizado pela F.P.A. para a 1.ª competição "qualquer-classe", será cumprido em duas etapas, assim distribuídas:

**Amanhã**  
A's 15.00 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto com vara e arremesso do peso.  
A's 15.30 horas — 110 metros com barreiras — semi-finais.  
A's 15.40 horas — 100 metros rasos — final.  
A's 16.00 horas — 110 metros com barreiras — final.  
A's 16.30 horas — 400 metros rasos — semi-finais; e salto em extensão.  
A's 16.40 horas — 1.500 metros rasos — final.

**Domínio**  
A's 15.00 horas — 400 metros com barreiras — semi-finais; salto em altura e arremesso do disco.

**Festival da rua S. Caetano**  
"COMERCIAIS" E "COMERCIAIS" — SOLTEIROS E CASADOS  
Realiza-se amanhã, às 14 horas, no campo do C. A. Sul America, no Bom Retiro, naquele bairro, o encontro futebolístico das equipes representativas dos "comerciantes" e "comercierios" da R. S. Caetano, subdivididas em casados e solteiros.

Nesse certame será disputada a tradicional "Taga Nôite", de posse transitória e periodicamente disputada pelas "alorosas" representações acima referidas.

Após o prelo serão felicitados vencedores e vencedores, convidados e em especial, todos os representantes da imprensa, aos quais serão oferecidos um "lunch" e um "chopp", nas dependências do "Bar Quitandinha", à rua São Caetano.

**SEJA! VERDADE?** — A construção da piscina do Palmeiras tem servido de "slogan" para os esportistas que tem se candidatado, nas duas últimas eleições, ao mais alto posto de dirigente do grêmio dos "periquitos". Higinio Pelegrini explorou inteligentemente aquele "slogan", o mesmo acontecendo com Sandoli Ferruccio, presidente atual do alvi-verde. Acontece, no entanto, que, empossados no cargo, os presidentes esmeraldinos esquecem, por completo, das promessas feitas. Todavia, circulem ontem à tarde, nos meios esmeraldinos, uma notícia das mais agradáveis. A piscina do Palmeiras segundo teria declarado o seu presidente, seria iniciada em agosto próximo.

**O RAPID EM PRESIDENTE PRUDENTE** — O Rapid, de Viena, acaba de encerrar entusiasmados para exibir-se, no próximo dia 17, em Presidente Prudente, contra a turma da Prudentina. Na hipótese dos integrantes do destacado grêmio de Presidente abençoarem o convencimento e jogarem com disposição, os austríacos dificilmente escaparão ao revés.

**RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS**  
MAGNIFICA GRATIFICAÇÃO — Notícias procedentes de Santos informam que os parâmetros da Portuguesa santista, interessados na vitória do rubro-verde praiano, no confronto de domingo, à tarde, em "Ulrico Mura", teriam prometido a gratificação de 1750 cruzeiros a cada um dos titulares, na hipótese de derrota do ex-Leão do Macuco.

A PROMESSA DO "VOVÔ" — O Ipiranga enfrentará, amanhã, à tarde, no gramado do Pacaembu, o quadro do Corinthians, na peleja inicial da sexta etapa do certame paulista. Como fôra amplamente divulgado, os jogadores ipiranguistas haviam prometido o prêmio de 2.500 cruzeiros, na hipótese de insucesso do "Campeão do Centenário". Podemos informar, no entanto, com absoluta segurança que, na tarde de ontem, aquela importância foi aumentada para 3.000 cruzeiros.



# Luar, Campeador e Granito, a trinca favorita

O filho de Santarem tentará ratificar o seu prestígio de líder da ala masculina da geração — Montarias oficiais para a sabatina e prováveis para a Domingueira — Turfe carioca — Amanhã o lançamento da pedra fundamental do Hipódromo de São Vicente

É sempre interessante um confronto de elementos de uma mesma geração. E, principalmente, nesta fase da temporada, quando os valores da geração estrada não estão ainda de todo definidos. Sim, são os primeiros "pegas" e pouco a pouco vão se revelando os valores. Já tivemos as primeiras seleções da ala feminina e vimos uma Giestra cair batida frente aos

machos e, depois, perder até para outra potranca — a Furiosa. Agora se anuncia para domingo, não a primeira, mas uma das primeiras provas de seleção dos potros.

A nova geração nos deu bons valores, notadamente na ala masculina. Mas, pelo que já produziu, Luar, o descendente de Santarem, está ocupando o mais alto posto. Não se firmou,

ainda, é verdade, como um legítimo expoente da turma, mas já se ensaiou com passos firmes. Agora, mais uma cartada vai jogar o potrinho. Vai em busca da ratificação do seu prestígio... ou de um insucesso que o levará ao esquecimento.

Luar, com as honras de favorito, disputará, domingo, o Grande Premio "Antenor Lara Campos" — mais um

pareo de seleção da turma. Os adversários, os mesmos sobre os quais ganhou o "Outono", mas melhor preparados e mais experimentados. E, como são potros, sueltos, portando, a bruscas evoluções de estado, ganha especial sabor o "pega".

No entender da "catedra", Campeador e Granito são os mais diretos adversários do filho de Santarem.



A 4.ª VITÓRIA DE GONZALEZ. EM FOTO — Al está, fixada em foto, a vitória de Ambicion, no par central dos "bettings" de domingo último, marcando, também, o 4.º sucesso da tarde do mestre Gonzalez. Pirata, por dentro, Ballarino e Coran, este por fora, escalearam mais de perto a pensãoista de Campos: Chamach, não muito longe, e os demais concorrentes fora de corrida.

## Dryade, Tauá e Dondestá, as prováveis "barbadas" de amanhã

Com boas montarias os joqueiros Gonzalez, Pierre e Nascimento — Montarias oficiais — Notas

A Comissão de Corridas do Jockey Club de S. Paulo foram entregues, ontem, os seguintes compromissos de montarias para as corridas de amanhã, à tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.300 metros (Aprendizes).

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 5.000,00 — 2.000,00 — 1.000,00 — 1.600 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 21.00 horas — Cr\$ 30.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 1.800 metros.

3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

3.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.900 metros.

3.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.200 metros.

3.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.500 metros.

3.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.800 metros.

3.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.100 metros.

3.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.400 metros.

3.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.700 metros.

3.º PAREO — As 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.000 metros.

3.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.300 metros.

3.º PAREO — As 22.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.600 metros.

3.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.900 metros.

3.º PAREO — As 23.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.200 metros.

3.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.500 metros.

3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

3.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.900 metros.

3.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.200 metros.

3.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.500 metros.

3.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.800 metros.

3.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.100 metros.

3.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.400 metros.

3.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.700 metros.

3.º PAREO — As 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.000 metros.

3.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.300 metros.

3.º PAREO — As 22.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.600 metros.

3.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.900 metros.

3.º PAREO — As 23.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.200 metros.

3.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.500 metros.

3.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.300 metros.

3.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.600 metros.

3.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.900 metros.

3.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.200 metros.

3.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.500 metros.

3.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 2.800 metros.

3.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.100 metros.

3.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.400 metros.

3.º PAREO — As 20.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 3.700 metros.

3.º PAREO — As 21.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.000 metros.

3.º PAREO — As 21.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.300 metros.

3.º PAREO — As 22.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.600 metros.

3.º PAREO — As 22.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 4.900 metros.

3.º PAREO — As 23.00 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.200 metros.

3.º PAREO — As 23.30 horas — Cr\$ 20.000,00 — 6.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 5.500 metros.

## ENCONTRO DE EGUAS NO G. P. "ONZE DE JULHO"

MONTARIAS JA' COMBINADAS PARA AS GRANDES CARREIRAS DE DOMINGO, NA GAVEA

RIO, 7 ("Correio") — Já estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as corridas de domingo, na Gavea, quando será disputado o Grande Premio "Onze de Julho", para eguas de qualquer idade e idade:

1.º PAREO — Premio "Albano Gomes de Oliveira" — (1.ª Prova Especial de Leilão) — 1.400 metros — Cr\$ 50.000,00 — As 13.10 horas.

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.100 metros.

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.400 metros.

1.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.700 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.000 metros.

1.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.300 metros.

1.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.600 metros.

1.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.900 metros.

1.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.200 metros.

1.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.500 metros.

1.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.800 metros.

1.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.100 metros.

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.100 metros.

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.400 metros.

1.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.700 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.000 metros.

1.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.300 metros.

1.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.600 metros.

1.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.900 metros.

1.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.200 metros.

1.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.500 metros.

1.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.800 metros.

1.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.100 metros.

1.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.400 metros.

1.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.700 metros.

1.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.800 metros.

1.º PAREO — As 14.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.100 metros.

1.º PAREO — As 14.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.400 metros.

1.º PAREO — As 15.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 2.700 metros.

1.º PAREO — As 15.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.000 metros.

1.º PAREO — As 16.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.300 metros.

1.º PAREO — As 16.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.600 metros.

1.º PAREO — As 17.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 3.900 metros.

1.º PAREO — As 17.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.200 metros.

1.º PAREO — As 18.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.500 metros.

1.º PAREO — As 18.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 4.800 metros.

1.º PAREO — As 19.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.100 metros.

1.º PAREO — As 19.30 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.400 metros.

1.º PAREO — As 20.00 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 5.700 metros.

## Montarias para a sabatina gaveana

POBRE NENA PODE GANHAR O HANDICAP FINAL DA REUNIAO

RIO, 7 ("Correio") — São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de sábado, à tarde, no Hipódromo Brasileiro:

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — As 13.20 horas.

1.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.0



100



# Secção Comercial

## CONTINUA A QUEDA DOS PREÇOS DE METAIS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A queda dos preços de metais nos mercados mundiais não se deteve, como esperavam os produtores. Tanto os preços do cobre como os do zinco sofreram novas quedas nos últimos dias e há indícios de que também o preço do chumbo sofrerá, em breve, nova redução. Desde a reviravolta observada em março deste ano, houve uma queda de 30 por cento no preço do cobre, de 44 por cento no preço do chumbo e de 48 por cento no do zinco.

Os consumidores, depois de terem sofrido grandes prejuízos com a acumulação de reservas, estão seguindo, com firmeza, a política de só comprar o necessário para o consumo imediato. Os próximos três meses constituem o período mais fraco do ano para o consumo de metais e, a não ser que o governo dos Estados Unidos compense, com suas compras para as reservas estratégicas, a pequena procura por parte da indústria (o que é muito pouco), a queda dos preços de metais poderá se acentuar ainda mais.

Os produtores estão começando a reduzir a produção. Essa redução foi iniciada nas minas dos Estados Unidos, onde o custo de produção é muito elevado, mas já está também se fazendo sentir nas minas do Chile e da Índia. A primeira vista, essa medida parece acertada, mas, na prática, pode tornar o mercado de metais ainda mais instável. A queda de dois ou três meses e, portanto, não terá efeito no próximo período em que o consumo de metais diminuirá normalmente. Depois de tal período, poderá ocorrer uma elevação de preços, seguida de grandes flutuações. Não se deve esquecer que, ao mesmo tempo que as reservas vão sendo esgotadas, o consumo, ao contrário das compras, não tem sido menor que a produção corrente. Uma redução acentuada da produção poderá acarretar, de novo, uma escassez artificial de metais no próximo outono.

A crescente incerteza existente no mercado de metais trará novas preocupações ao Ministério dos Abastecimentos da Grã Bretanha. Durante os últimos três meses, o problema tem sido reduzir os preços de venda sem grandes prejuízos para o Erário. Mas, enquanto os preços estiverem caindo no mercado internacional, os preços britânicos estão destinados, em consequência da atual política de compras seguida pelo governo, a se manter bem altos. É verdade que o Ministério dos Abastecimentos está diminuindo os riscos do preço comprando menores quantidades, de acordo com contratos a prazo mais curtos, mas isso cria dificuldades de outra espécie. Se a redução excessiva da produção acarretar o aumento repentino da procura, o Ministério poderá se ver incapaz de atender as necessidades do país. — (APLA).

### CAFÉ

#### SANTOS

DISPONÍVEL — Sem apresentar modificações a venda funcionou ontem o Mercado de Café. Disponível, mantendo-se os exportadores ainda interessados em comprar os cafés médios de boa bebida e boa torração.

— A Bolsa Oficial de Café declarou este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: — Cr\$ 94,50, para o tipo 4, Mole; Cr\$ 90,00, para o tipo 4, Duro; e Cr\$ 85,50, para o tipo 5 de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, ontem, para o Contrato "B", foi calmo na abertura e paralisado no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "C" foi calmo em ambas as pregões, com vendas "nihil" e para o Contrato "D" foi calmo em ambas as pregões, sem registrar vendas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Nova York o Contrato "D" abriu com alta de 5 a 15 e baixa de 1 a 11 e fechou com alta de 1 a 11 e baixa parcial de 4 a 5 pontos, com vendas de 13.250 sacas. Para o Contrato "S" abriu com alta parcial de 1 a 26 pontos e fechou com alta de 1 a 6 pontos, com vendas de 23.500 sacas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de ontem: Passaram 21.950 sacas, entraram 33.742 sacas, foram embarcadas 29.118 sacas e despachadas 27.921 sacas. Ficaram em "stock" 2.227.304 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 6, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 80.967 sacas, somando, desde 1.º de maio 185.012 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Trabalhou este, no fechamento, as cotações eram as seguintes:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "E" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "F" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "G" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "H" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

CONTRATO "I" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

| Períodos:                    | Fech. Ant. | Fech. Ontem | Fech. Ant. |
|------------------------------|------------|-------------|------------|
| Junho .....                  | 102,50     | 103,00      | 102,50     |
| Agosto-dezembro .....        | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Julho-dezembro .....         | 103,00     | 103,50      | 103,00     |
| Jan-junho de 1950 .....      | 103,50     | 103,50      | 103,50     |
| Julho-dezembro de 1950 ..... | 103,00     | 103,50      | 103,00     |

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| Lisboa .....              | 0,75-79  |
| Zurich .....              | 4,37-38  |
| Belgica .....             | 0,42-71  |
| Argentina .....           | 3,91-84  |
| Montevideo .....          | 8,43-24  |
| Chile .....               | 0,60-39  |
| Copenhague .....          | 3,90-08  |
| Stockholm .....           | 5,21-45  |
| Estados Unidos .....      | 18,72-00 |
| "Ouro" 1.000 gramas ..... | 20,81-78 |

|                                |          |
|--------------------------------|----------|
| TAXAS DE COMPRAS               |          |
| Letras à vista .....           | 18,38-00 |
| 7.07.14 Ent. até 90 dias ..... | 18,38-00 |

|                                 |          |
|---------------------------------|----------|
| 14.07.14 Ent. até 90 dias ..... | 18,38-00 |
| Correas Checas .....            | 0,36-76  |
| Correas Dinamarquesas .....     | 3,83-00  |
| Francos .....                   | 0,06-75  |
| Francos Suíços .....            | 4,25-96  |
| Francos Belgas .....            | 0,41-93  |
| Pesos Uruguaios .....           | 8,11-48  |
| Pesos Chilenos .....            | 0,59-29  |
| Pesos Argentinos .....          | 3,82-32  |
| Escudos .....                   | 0,74-41  |

### CRONICA DIARIA DA BOLSA DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 (U. P.) — Os valores encontraram algumas resistências à sua alta de cinco dias consecutivos, porém, pouco antes do fechamento, reagiram e o volume foi moderado.

As operações nas primeiras quatro horas superaram as da sessão de ontem.

As ações da Commonwealth e da Southern, que ontem subiram e venderam-se em enorme quantidade, estiveram calmas hoje. Os preços abriram firmes porém declinaram logo.

As Obrigações estiveram em baixa.

Os cereais mantiveram-se em alta e o algodão em baixa.

Foram negociados 890.000 títulos no valor de 2.733.000 dólares.

### MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 7.

|                      |          |          |
|----------------------|----------|----------|
| Nova York .....      | 4,02-75  | 4,02-75  |
| Rio de Janeiro ..... | 75,44-16 | 75,44-16 |
| Montevideo .....     | 8,75     | 8,75     |
| Canadá .....         | 4,02-75  | 4,02-75  |
| Berna .....          | 17,34    | 17,34    |
| Amsterdã .....       | 10,68    | 10,68    |
| Paris .....          | 10,96    | 10,96    |
| Bruxelas .....       | 17,60    | 17,60    |
| Stockholm .....      | 14,47    | 14,47    |
| Oslo .....           | 19,32    | 19,32    |
| Copenhague .....     | 19,30    | 19,30    |
| Madrid .....         | 44,00    | 44,00    |
| Lisboa .....         | 99,80    | 99,80    |
| Praga .....          | 201      | 201      |

### ESVADOS UNIDOS

|                       |         |            |        |
|-----------------------|---------|------------|--------|
| as s/N. York p. papel |         |            |        |
| por dolar:            |         |            |        |
|                       |         | Fech. ant. | Fech.  |
| dedores               | .... .. | 480.75     | 480.75 |
| pradores              | .. .. . | 480.25     | 480.25 |
| as sobre Londres      |         |            |        |
| por £:                |         |            |        |
|                       |         | Fech. ant. | Fech.  |

### MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 7.

|                      |           |           |
|----------------------|-----------|-----------|
| Londres .....        | 4,02-75   | 4,02-75   |
| Montreal .....       | 93,15-16  | 94,1-1    |
| Montreal .....       | 93,15-16  | 94,15-16  |
| Rio de Janeiro ..... | 5,45      | 5,45      |
| Buenos Aires .....   | 20,91     | 20,91     |
| Montevideo .....     | 38,50     | 38,50     |
| Paris .....          | 0,30-5/16 | 0,30-3/16 |
| Berna .....          | 25,08     | 25,11     |
| Madrid .....         | 9,16      | 9,16      |
| Lisboa .....         | 4,0300    | 4,0300    |
| Belgica .....        | 4,27-1/2  | 4,27-1/2  |

### REPÚBLICA ARGENTINA

Cambio livre

|                     |         |       |
|---------------------|---------|-------|
| dos EE. UU. . . . . | 1.1/2 % | Tipos |
| da Belgica .. .. .  | 3.1/2 % | Tipos |
| da França .. .. .   | 3       | Tipos |
| da Espanha .. .. .  | 4.1/2 % | Tipos |
| de Portugal .. .. . | 2.1/2 % | Tipos |
| da Suíssa .. .. .   | 1.1/2 % | Tipos |
| da Polónia .. .. .  | 3.1/2 % | Tipos |

### REPÚBLICA DO URUGUAI

Cambio livre

|                                    |       |
|------------------------------------|-------|
| gente a 6.645.277 cruzeiros, de-   | Dia   |
| ao registro de grandes lotes de    | Dia   |
| cadadas, do Estado, transacionadas | Dia   |
| posas de 532 e 530 cruzeiros. As   |       |
| as em terra de títulos particula-  | (De   |
| ção passaram de 749.272, cruzei-   | dos p |

### TAXAS DE DESCONTOS

|                           |   |     |
|---------------------------|---|-----|
| Banco da Inglaterra ..... | 2 | 1/2 |
| Banco da Itália .....     | 4 | 1/2 |
| Banco do E. U. ....       | 1 | 1/2 |
| Banco da Bélgica .....    | 3 | 1/2 |
| Banco da França .....     | 8 | 1/2 |
| Banco da Espanha .....    | 4 | 1/2 |
| Banco de Portugal .....   | 3 | 1/2 |
| Banco da Suíça .....      | 1 | 1/2 |
| Banco da Polónia .....    | 3 | 1/2 |

### TÍTULOS

S. PAULO

Calmo funcionou ainda ontem este mercado, com vendas num total correspondente a 6.645.277 cruzeiros, devido ao registro de grandes lotes de Unificadas, do Estado, transacionadas nos bases de 532 e 530 cruzeiros. As vendas em termos de títulos particulares, não passaram de 749.272 cruzeiros.

### BOLSA DE SÃO PAULO

Cotação oficial do dia 7.

|                     |        |        |
|---------------------|--------|--------|
| nificadas . . . . . | 535,00 | Idem,  |
| nificadas . . . . . | 534,00 | DIST.  |
| em . . . . .        | 533,00 | RECT.  |
| em . . . . .        | 532,00 |        |
| em . . . . .        | 530,00 | Usina, |

|                              |        |
|------------------------------|--------|
| 80 Idem .....                | 540,00 |
| 70 Idem .....                | 536,00 |
| 60 Idem .....                | 531,00 |
| 50 Idem .....                | 526,00 |
| 40 Idem .....                | 521,00 |
| 30 Idem .....                | 516,00 |
| 20 Idem .....                | 511,00 |
| 10 Idem .....                | 506,00 |
| 119 Populares .....          | 193,00 |
| 60 Est. S. Paulo Rodov. .... | 665,00 |
| 120 Uniformizadas .....      | 880,00 |
| Obrigações:                  |        |
| 15 Est. Café .....           | 570,00 |
| 10 Est. "1921" .....         | 900,00 |
| Federals:                    |        |
| 482 Guerra 1.000.000 .....   | 715,00 |
| 100 Guerra 1.000.000 .....   | 716,00 |
| 121 Guerra 500.000 .....     | 354,00 |
| 2 Guerra 500.000 .....       | 353,00 |
| 70 Guerra 100.000 .....      | 70,50  |
| 9 Guerra 100.000 .....       | 71,00  |

|                                 |        |
|---------------------------------|--------|
| 12 Populares .....              | 151,00 |
| 1490 Cia. Paulista, nom. ....   | 150,00 |
| 35 Cia. Paulista, port. ....    | 146,00 |
| 95 Bco. Sul Am. do Brasil ..... | 182,00 |
| 8 Bco. Cruz. do Sul .....       | 295,00 |
| 50 Bco. Cruz. do Sul .....      | 300,00 |

|                                    |        |
|------------------------------------|--------|
| Debentures:                        |        |
| 251 Bco. Hip. Lar Brasileiro ..... | 200,00 |
| 2600 Cia. Mogiana .....            | 120,50 |

|                          |        |
|--------------------------|--------|
| Ações de Bancos:         |        |
| Banco do Comer. ....     | 200,00 |
| Bras. de Descontos ..... | 170,00 |
| Brasil, p. Am. Sul ..... | 200,00 |
| Central de Crédito ..... | 235,00 |
| Comer. Estado .....      | 300,00 |
| Comer. e Indústria ..... | 420,00 |
| Cruz. do Sul, São .....  | —      |
| Paulista .....           | 300,00 |

|                           |        |
|---------------------------|--------|
| Est. São Paulo .....      | —      |
| Industrial S. Paulo ..... | —      |
| Itau .....                | —      |
| Nac. Imobiliário .....    | —      |
| Paulista Comercio .....   | —      |
| Noroeste E. S. P. ....    | —      |
| São Paulo .....           | —      |
| Sul Am. do Brasil .....   | 195,00 |
| Sul Am. Brasil .....      | 195,00 |
| Sul Am. Parana .....      | 220,00 |
| Vale do Paraíba .....     | —      |
| Casa B. F. Munhoz .....   | —      |

|                           |          |
|---------------------------|----------|
| Atividades de Companhias: |          |
| A. Martins Cia. S. ....   | —        |
| A. Piratininga Seg. ....  | —        |
| Gerals .....              | 210,00   |
| C.A.I.C. nom. ....        | 225,00   |
| C.A.I.C. port. ....       | 216,00   |
| Casa Anglo-Bras. ....     | 85,00    |
| Ind. Brasil, Meias, ....  | —        |
| ord. ....                 | —        |
| Inst. Med. Pontour .....  | 430,00   |
| Labor. Novotérica .....   | 185,00   |
| Monho Santista .....      | 1.000,00 |
| S.A. ....                 | 190,00   |
| Paulista Est. Fer. ....   | 151,00   |
| Paul. Est. Ferro. ....    | 169,00   |
| Prada Elétrica .....      | 205,00   |
| Ref. Paulista .....       | 25,00    |
| Debentures:               |          |



# Verificou-se uma seria crise entre os membros da C. E. P. em consequencia das acusações feitas àquele organismo

DEIXARAM O ORGÃO DE PREÇOS DOIS DOS SEUS MEMBROS — UMA PROPOSTA DE DEMISSÃO COLETIVA QUE SOFRE TRANSFORMAÇÃO — CRITICAS A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA E AO DEPUTADO PORFÍRIO DA PAZ — NÃO PODE SER VOTADA ONTEM A NOVA TABELA DE PREÇOS PARA O AÇÚCAR — REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA HOJE PARA DECIDIR SOBRE O PROBLEMA

As severas críticas de que vem sendo alvo a Comissão de Preços, motivadas pela concessão de um aumento de 40 centavos em litro de leite e que culminaram anteontem com a aprovação de um voto de desconfiança ao organismo, aprovado pela Assembleia Legislativa do Estado, redundaram em crise entre os integrantes do órgão de preços. Ao ter início a reunião ontem realizada pela C. E. P., tinha-se a nítida impressão de que os seus membros apresentariam pedido de renúncia coletiva, tendo-se mesmo esboçado uma proposta nesse sentido. Alguns elementos, menos exaltados, procuraram acomodar a situação, tentando convencer os seus companheiros de que as críticas da Assembleia Legislativa não poderiam atingir os componentes daquele órgão, primeiro porque eram eles da direita confiança do chefe do Executivo e, depois, porque nenhuma das acusações formuladas foi acompanhada dos necessários elementos comprobatórios. Mesmo assim, os srs. Decio Monteiro Garcia e Celso Inácio de Vila Nova, respectivamente representante da Secretaria do Governo e dos consumidores, apresentaram o seu pedido de demissão, em caráter irrevogável, uma vez que, declararam, não desejavam continuar sendo objeto de acusações contra a sua honrabilidade, quando não procuravam tirar da C. E. P. nenhuma vantagem de caráter pessoal, pelo contrário, pretendendo suas próprias atividades em favor dos trabalhos realizados no organismo.

## CRITICAS AO DEPUTADO PORFÍRIO DA PAZ E A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Durante o expediente, foram lidos vários ofícios, encaminhando indicações aprovadas em plenário da Câmara Municipal, pedindo providências da C. E. P. para sustar a elevação dos preços dos seguintes artigos: vidros plásticos, farinha de trigo, "café-zinho", leite, tinturarias, frutas nacionais e estrangeiras, carne e miúdos, ovos e tomates. Em seguida, foi lido um ofício do Sindicato de Hotéis e Similares, solicitando a majoração do preço do "café-zinho". Finalmente, uma solicitação da Cia. Paulista de Oleos Vegetais, para que se inclua na mistura de farinha panificável uma percentagem de farinha de soja.

Lida a correspondência, o sr. Alvaro de Assis fez uso da palavra, proferindo o seguinte discurso, no qual abordou a questão do voto de desconfiança à C. E. P. aprovado pela Assembleia Legislativa. Na sua oração, o vice-presidente do organismo atacou severamente o deputado Porfírio da Paz que apresentou a proposição e a própria Assembleia Legislativa, dizendo que as acusações feitas não têm nenhum elemento comprobatório. Disse que o mesmo acontece com o deputado Juvenal Sayon, que se negou a comparecer à C. E. P. e indicar os elementos por ele acusados de suborno no caso do leite. A certa altura, disse:

Falando em seguida, o sr. Roberto Gomes Pedrosa declarou que discorda da opinião do sr. Alvaro de Assis sobre o voto de desconfiança foi aprovado pela Assembleia com destaque; primeiro, o protesto contra o aumento do preço do leite e, em segundo lugar, o voto de desconfiança propriamente dito. Esse voto de desconfiança, entretanto, deve ser encarado de uma maneira diversa, sem ferir a honrabilidade dos membros da C. E. P., pois ninguém se dispôs a provar que houvesse elementos desonestos naquele organismo.

## PROPOSTA A ENTREGA DOS CARGOS AO GOVERNADOR

O sr. Clovis Sales Santos falou a seguir sobre o mesmo assunto, criticando a maneira pela qual alguns políticos vem atingindo a honra dos membros da C. E. P., apenas fazendo demagogia e visando cortejar a opinião pública. Depois de várias considerações e ataques aos políticos por ele chamados de demagogos, o sr. Clovis Sales Santos propôs aos seus companheiros que sejam os seus cargos na C. E. P. entregues ao governador do Estado.

## Representará a Argentina no Congresso de Engenharia

No "clipper" da "Pan-American World Airways" chegou ontem a esta capital o engenheiro argentino Luiz V. Migone, que participará dos trabalhos do Congresso Pan-Americano de Engenharia, atualmente em realização em São Paulo e no Rio de Janeiro.

O engenheiro Migone, que viaja em companhia de sua esposa, é considerado como um dos mais destacados representantes de sua profissão na Argentina. Em virtude de seus títulos, foi indicado para representar o seu país em vários certames internacionais de sua especialidade, entre os quais, no Congresso de Engenharia Automotriz, realizado em Nova York, em 1939; no Pan-Americano de Arquitetura, em Washington, no mesmo ano, e na V. Convenção da União Sulamericana de Engenheiros, reunida em Montevideo em 1947. Uma vez terminada sua tarefa no Congresso de Engenharia, o destacado visitante continuará viagem para Paris.

Estado, de quem são elementos de confiança, a fim de que o mesmo decida sobre se os mesmos devem continuar exercendo aquelas funções.

Com a palavra, o sr. Celso Santos afirmou que está de acordo com a opinião do sr. Roberto Gomes Pedrosa, de que a C. E. P. não poderia ser atingida por elementos que não comprovaram as acusações feitas, mesmo porque eram os seus membros da confiança do governador e este nenhuma crítica fizera à atuação do organismo.

O sr. Sales Pacheco mostrou-se favorável a que se depositem os cargos nas mãos do governador, para que este decida sobre o assunto. Após várias considerações, acabou por transformar a sua oração em discurso político e, fazendo uma entrevista concedida pelo sr. Cantídio Sampaio, diz que o presidente da República fez com o açúcar o mesmo que a C. E. P. com o leite. Se houve erro, ambos incorreram nele, pois ambos tomaram uma decisão sem que estudos de órgãos oficiais comprovassem a necessidade dos aumentos aprovados.

Nesta altura, o sr. Roberto Gomes Pedrosa muito habilmente solicita uma informação à presidência sobre se a casa aprovava um voto de louvor à maneira pela qual o presidente da República resolvera o caso do açúcar. Ao receber a resposta positiva o sr. Roberto Pedrosa disse simplesmente:

— "Muito obrigado. Era apenas o que desejava saber, sr. presidente".

Sobre as acusações formuladas contra a C. E. P. e o voto de desconfiança aprovado pela Assembleia Legislativa, falou ainda vários dos presentes. Finalmente, quando ia ser votada a proposta apresentada pelo sr. Clovis Sales Santos, foi a mesma transformada em simples consulta ao governo do Estado, sobre se os componentes da C. E. P. continuavam a merecer a confiança do Executivo. Efetivamente, a proposta inicial sofreu uma transformação, passando a ser praticamente inoperante, pois nos cargos de confiança, quando surge qualquer dúvida, a deposição dos cargos nas mãos da autoridade competente é

## DEMITEM-SE DOIS MEMBROS DA C. E. P.

Ao fazer uso da palavra, sobre a situação em que ficara o organismo de preços ante as acusações formuladas por vereadores, deputados e, por último, pela própria Assembleia Legislativa, o sr. Decio Monteiro Garcia, representante da Secretaria do Governo, declarou que comparecera à sessão unicamente para solicitar demissão do seu cargo.

Tal atitude foi seguida pelo sr. Celso Vila Nova, representante dos consumidores. Declarou ele que não poderia mais continuar no organismo, uma vez que a própria Assembleia Legislativa aprovava um voto de desconfiança à atuação da C. E. P. Não mantendo aspirações políticas — disse — portanto não vejo razões pessoais para continuar ocupando este cargo e ser vítima de constantes acusações que, embora destituídas de provas, atingem a sua dignidade. Após prestar vários esclarecimentos sobre a sua atuação na subcomissão que sugeriu a majoração do preço de leite, concluiu a sua oração por dizer que o seu pedido de demissão era irrevogável.

## NÃO HOUVE TEMPO PARA SOLUCIONAR O CASO DO AÇÚCAR

Após a saída dos dois membros demissionários e a conclusão, em nenhum resultado prático, dos debates sobre as acusações formuladas contra a C. E. P., passou o plenário a discutir o caso da fixação dos novos preços para o açúcar refinado.

Com a palavra, o sr. Celso Santos, relator do assunto, apresentou o trabalho que elaborou sobre o problema, concluindo por afirmar que devem ser aplicados em São Paulo as bases e consequências do aumento aprovado pelas autoridades federais para o açúcar cristal.

Dentro desse critério e levando-se em conta que o preço do açúcar cristal em (Conclui na 2.ª pag.)

Estampamos anteontem incisivas declarações do sr. Plínio de Castro Prado, diretor-secretário da Sociedade Rural Brasileira, e que no momento se acha no Rio, acompanhando como representante da entidade o procedimento da classificação dos cafés restantes do D. N. C. Colocou em sentido exato a razão do apoio que vinha a Ru-

ral dispensando — a nova política cafeeira do governo federal, de moralização do mercado cafeeiro, e aconselhou aos produtores prudência nos embarques do café.

Demos a público ontem, por sua vez, a severa análise feita na última reunião da Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Malta Cardoso, em torno das obje-

ções levantadas contra a iniciativa da entidade que preside, da melhoria do preparo e seleção dos cafés a serem embarcados pelos produtores paulistas. Justificou o presidente da Rural, ampliando os motivos de apoio à orientação que vem sendo posta em prática pelo ministro da Fazenda e profíligo com energia a tendência que se observa de interessados em contrariar as recomendações de prudência nos embarques e melhoria do café da safra pendente, medidas pelas quais se bate a Rural.

## FALA O SR. MALTA CARDOSO

Em breve palestra com o reportagem do "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso fez considerações insistindo sobre a campanha de melhoria do café cujos resultados certamente advirão em benefício direto do produtor.

Informou que a Sociedade Rural Brasileira havia decidido em reunião tele-

# CORREIO PAULISTANO

ANO XCV | S. PAULO — Sexta-feira, 8 de Julho de 1949 | N. 28.605

## Debatem os industriais o problema da escassez de combustíveis líquidos no país

Previsto para 1949 um consumo de 140 milhões de dólares — Relatados abusos no lançamento do imposto de industrias e profissões

A Federação e o Centro das Industrias do Estado de São Paulo realizaram quarta-feira mais uma reunião semanal ordinária, presidida pelo sr. Francisco de Sales Vicente de Azevedo e secretariada pelo sr. Herbert F. de Arruda Pereira.

## IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

A casa tomou conhecimento de abusos verificados no lançamento de imposto de industrias e profissões, relatados por uma firma sediada no município de Santo André. Afirmando os

diretores da firma que o imposto sofreu um aumento, de 1947 para 45 de nada menos de 218 %, passando em 1949 para 765,1 %, o que afeta grandemente, como é natural, a capacidade financeira da industria.

## ESCARCEZ DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

Foi debatido, a seguir, o caso da escassez de combustíveis líquidos, participando das discussões os engenheiros Julio Rabin, Lauro Siciliano e Antonio Faria, do Instituto de Engenharia, especialmente convidados para debater a questão com a diretoria. O engenheiro Julio Rabin demonstrou que o gasto em dólares em 1945 foi de 25 milhões de dólares, quantia que se elevou em 1948 para 106 milhões de dólares, prevendo-se para o ano em curso um consumo de 140 milhões de dólares.

Esclareceu, ainda, que o Conselho Nacional do Petróleo recebeu instruções para limitar aos níveis de 1948 o consumo de combustíveis líquidos em 1949 e nos anos seguintes, enquanto perdurar a atual insuficiência de dólares. Daí — afirmou — a razão do propalado racionamento.

Entretanto, prosseguiu o eng. Julio Rabin, não nos basta apenas raciocinar. É necessário eliminar as causas dessa necessidade de racionamento. As necessidades de consumo, naturalmente, irão aumentar cada vez mais, e isto é progressivo, não sendo razoável que se veja no racionamento a chave de todo o problema. Na realidade, o racionamento não poderia passar de emergência, e assim mesmo extrema.

Esclareceu, em seguida, o orador, que apreciável economia poderíamos fazer fora de qualquer racionamento. Verificamos, por exemplo, que dos 106 milhões de dólares gastos em 1948 na aquisição de derivados de petróleo, 45 milhões referem-se a fretes e seguros!

Fez uso da palavra, sobre o assunto, o sr. Abelardo Villas Boas, que apresentou interessantes esclarecimentos à Casa, principalmente no setor fretes e seguros. As vendas poderiam ser feitas, por exemplo, com seguros no Brasil, criando-se um fundo especial em dólares para o pagamento em caso de sinistros. O seguro poderia ser pago, ainda, em espécie, no caso de produ-

(Conclui na 2.ª pag.)

## EM TELEGRAMA AO MINISTRO DA FAZENDA AFIRMA A RURAL:

# O mercado de café apresenta-se moralizado e com preços extremamente justos pela energica intervenção governamental

## AS ENTREGAS PRUDENTEMENTE REGULADAS PELOS PROPRIOS PRODUTORES E O BOM PREPARO DA SAFRA OS RESGUARDARÃO DA INSIDIA DOS INTERESSADOS

Estampamos anteontem incisivas declarações do sr. Plínio de Castro Prado, diretor-secretário da Sociedade Rural Brasileira, e que no momento se acha no Rio, acompanhando como representante da entidade o procedimento da classificação dos cafés restantes do D. N. C. Colocou em sentido exato a razão do apoio que vinha a Ru-

ral dispensando — a nova política cafeeira do governo federal, de moralização do mercado cafeeiro, e aconselhou aos produtores prudência nos embarques do café.

Demos a público ontem, por sua vez, a severa análise feita na última reunião da Sociedade Rural Brasileira pelo sr. Malta Cardoso, em torno das obje-

ções levantadas contra a iniciativa da entidade que preside, da melhoria do preparo e seleção dos cafés a serem embarcados pelos produtores paulistas. Justificou o presidente da Rural, ampliando os motivos de apoio à orientação que vem sendo posta em prática pelo ministro da Fazenda e profíligo com energia a tendência que se observa de interessados em contrariar as recomendações de prudência nos embarques e melhoria do café da safra pendente, medidas pelas quais se bate a Rural.

Neste breve retrospecto temos que registrar ter o sr. Antonio Bento Ferraz, representante da Rural no procedimento da classificação dos cafés em Santos, informado à diretoria da entidade, em relatório, que a classificação dos cafés marcha de maneira auspiciosa e normal, esperando-se seja concluída em meados de agosto. Informou também que a praça está satisfeita.

## FALA O SR. MALTA CARDOSO

Em breve palestra com o reportagem do "Correio Paulistano" o sr. Francisco Malta Cardoso fez considerações insistindo sobre a campanha de melhoria do café cujos resultados certamente advirão em benefício direto do produtor.

Informou que a Sociedade Rural Brasileira havia decidido em reunião tele-

grafia ao sr. Guilherme da Silveira, ministro da Fazenda, transmitindo-lhe aplausos pela nova e salutar orientação imprimida à política nacional do café.

Esse telegrama tem a seguinte redação: "Em reunião semanal ordinária, ontem realizada, a Sociedade Rural Brasileira, deliberou incluir na ata dos respectivos trabalhos um voto de aplausos à esclarecida orientação que v. exc. vem imprimindo à política nacional cafeeira, procurando a colaboração das classes interessadas. Na referida reunião, nosso representante junto à praça de Santos, sr. Antonio Bento Ferraz, informou que os serviços de classificação dos cafés do D. N. C. naquela praça foram iniciados e prosseguem normalmente, esperando-se que as entregas respectivas se processarão a inteiro contento de todos os interessados. O mercado apresenta-se moralizado e com preços estritamente justos pela energica intervenção de v. exc. e com as entregas prudentemente reguladas pelos próprios produtores, resguardado o bom preparo da safra e defendidos os produtores da insidia de compradores interessados em sua aparente abundância, como aconteceu em 1948, com embarques apressados de 4.211.000 sacas em 30 dias, inspira maior confiança, devendo concorrer para o indispensável restabelecimento do nosso comércio internacional e disponibilidades em dólares".

Informou que a Sociedade Rural Brasileira

# BANCO DE CREDITO AGRICOLA EM S. PAULO

AVENTADA SUA CRIAÇÃO COM OS HAVERES RESULTANTES DA LIQUIDAÇÃO DO D. N. C. — A INDICAÇÃO DO DR. ANTONIO DE QUEIROZ TELES ABRANGE TAMBEM A SUPERINTENDENCIA DOS SERVIÇOS DO CAFE

Através de ponderáveis argumentos, o sr. Antonio de Queiroz Teles apresentou à Sociedade Rural Brasileira, durante a sua reunião de quarta-feira, uma indicação propondo a reavaliação da liquidação do patrimônio do D. N. C. ora em extinção e da Superintendência dos Serviços do Café antigo Instituto do Café do Estado de São Paulo.

Sobre o assunto, manifestou-se também o sr. Alberto Cardoso de Almeida, que acrescentou ser de justiça reivindicar a entrega da Companhia de Armazéns Gerais do Estado de São Paulo à lavoura, para que, através de uma organização bancária eficiente, organizada com os recursos deixados pelo D. N. C. e pela Superintendência do Café e com o concurso da rede de Armazéns Gerais não só da cidade de Santos, mas também com a utilização dos armazéns reguladores do referido D. N. C. prestar eficiente apoio financeiro à lavoura.

O sr. Alberto Whately também participou desse interesse, esclarecendo as cifras a que deve montar o valor dos imóveis da Superintendência dos Serviços do Café e as quantias desse órgão em depósitos bancários.

A respeito coube ao sr. Antonio M. Alves Lima referir-se a um estudo que elabora, visando a oportunidade de elaborar, prevendo o aproveitamento dos recursos da Superintendência dos Serviços do Café em benefício da lavoura.

## A INDICAÇÃO

Está redigida nos seguintes termos a indicação do sr. Antonio de Queiroz Teles:

"Desde que já está funcionando a

Divisão da Economia Cafeeira, não se compreende continuar em existência o D. N. C. em liquidação, de triste memória, que a nosso ver desapareceu de uma vez.

É preciso proceder-se à apuração final do patrimônio deixado pela extinta autarquia, se é que algum existirá. Convinha São Paulo pleitear o seu quinhão do remanescente, não o deixando em mãos do governo federal.

Devemos lembrar que as quotas de sacrifício foram fornecidas, em sua

quase totalidade, pelos cafeicultores paulistas.

Tanto assim que, a liquidação da autarquia, feita pela forma desastrosa e infeliz de um Ministério mal assessorado e incompetente, desgraçadamente apoiada pelo Executivo Federal, só encontrou cafés armazenados no Estado de São Paulo.

Com a parte reivindicada por São Paulo deveríamos fundar um estabelecimento de crédito agrícola inteiramente autônomo e independente do

(Conclui na 2.ª pag.)

## 1.ª audição da banda de musica "Major Antão"



A banda de musica "Major Antão", do Conservatorio, vende-se a solista professora Laura Della Monica, o regente professor Antonio Bento da Cunha e o dr. Cory Gomes do Amorim que vêm dando renovado impulso à tradicional casa de ensino.

No Conservatorio Dramatico e Musical de S. Paulo realizou-se anteontem a 1.ª audição da banda de musica "Major Antão" organizada pela direção daquele modelar estabelecimento de ensino. Um programa de fino gosto revelou ao publico paulistano as possibilidades do novo conjunto. Prestou sua colaboração a cantora Laura Della Monica que se fez aplaudir em "Quem sabe" de Carlos Gomes, comportando-se muito bem a sinfonia nesse difícil "teste" de harmonização. A 2.ª parte foi dedicada à interessante "Suite brasileira", de Antonio Bento da Cunha que aliás é o regente do novel conjunto. O programa desenvolvido nesta apreciada audição foi o seguinte:

PRIMEIRA PARTE — 1.º — Admieu Russo — Sob o Cruzeiro do Sul — Fantasia (Tema "Luar do Sertão"); 2.º — José Pinto — Cateretê Paulista — Cateretê; 3.º — A. Carlos Gomes — Quem sabe — Modinha; 4.º —

A. Carlos Gomes — O Guarani — Balada.

Os dois ultimos numeros contaram o concurso como solista da cantora profa. Laura Della Monica.

SEGUNDA PARTE — 5.º — Samuel Archango — Japonesa — Cake Walk; 6.º — A. B. da Cunha — Suite brasileira — I — Preludio; II — Scherzo; III — Serenata; IV — Ba-tique. Na regencia o professor Antonio Bento da Cunha.

# Proposta na reunião conjunta das entidades do comercio, entre outras medidas, a revogação do bloqueio dos bens dos suditos do "eixo"

## AFIRMA O SR. CAMILO ANSARAH TER A SUPERINTENDENCIA DA MOEDA E DO CREDITO EM DEPOSITO 212 MILHÕES

O sr. Camilo Ansarah, diretor da Federação do Comercio, durante a ultima reunião conjunta das diretorias das entidades do comercio, teve oportunidade de apresentar algumas sugestões para a proxima conferencia das classes produtoras em Araxá, e ao mesmo tempo comentar varios aspectos da politica monetaria do pais, afirmando que existe uma grande massa de papel moeda retido, principalmente aquela que se acha bloqueada devido as restrições impostas aos suditos do eixo.

## 212 MILHÕES DE CRUZEIROS

Proseguindo em sua análise, afirmou o sr. Camilo Ansarah que tivera oportunidade de analisar balanços dos dez maiores bancos do pais, e encontrar a cifra de 212 milhões de cruzeiros depositados à ordem da Superintendencia de Moeda e Credito do Banco do Brasil, o que dá a média de 21 milhões de cruzeiros por banco. E se esses 10 bancos tivessem à sua disposição essa cifra depositada a crédito, aplicariam com credito a sua mercaderia, e, por consequencia, beneficiariam a produção nacional. Di-

## DE CRUZEIROS EM VARIOS BANCOS DO PAIS

rão que essa aplicação é feita através do Banco do Brasil, mas não é a mesma coisa, porque esses depósitos, quase um confisco, em ultima análise, encarecem o dinheiro e dificultam a elasticidade do credito, tão necessaria e util ao pais.

## QUISTOS NA ECONOMIA NACIONAL

Os tres problemas ou temas: o bloqueio dos bens dos suditos do "eixo", as letras de exportação e os de-

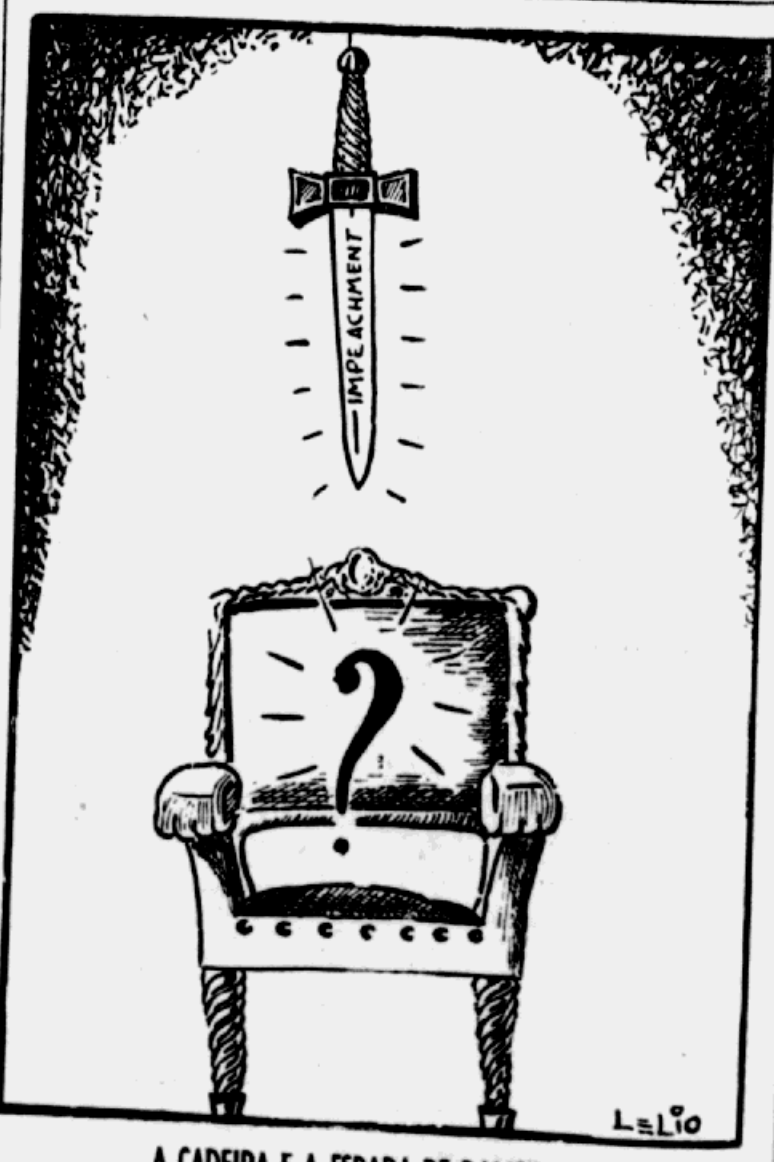
positos feitos à ordem da Superintendencia, reunidos e conjugados, estudados e analisados em conjunto, constituem tres anomalias, tres quistos que precisam ser extirpados do organismo economico nacional e, extirpados, resolveremos talvez muitas das numerosas dificuldades da atualidade brasileira.

Dos tres temas dois: os depósitos compulsorios e as letras de exportação, foram adotados para combater a inflação monetaria e de credito.

Estamos certos de que, quando adotados, eram necessários, tinham a sua razão de ser, impunham-se para evitar os excessos e os abusos. Mas, cada lei, cada medida tem a sua época, o seu momento certo e os poderes publicos têm de agir de acordo com as circunstancias. Fazer o contrario é atentar contra os principios elementares de uma boa e solida politica comercial.

Queris, disse o sr. Ansarah, submeter à apreciação de Casa algumas sugestões para que sirvam de primeira base.

(Conclui na 2.ª pag.)



A CADEIRA E A ESPADA DE DAMOCLES